



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE GEO-HISTÓRIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E TERRITÓRIO:
PLANEJAMENTO URBANO, RURAL E AMBIENTAL**

**Linha de Pesquisa: Planejamento Técnico: Cartografia e Sistema de
Informações Geográficas.**

**ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das
Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.**

IZABEL CRISTINA COSTA DE ARAÚJO RODRIGUES

**Guarabira-PB
2012**

IZABEL CRISTINA COSTA DE ARAÚJO RODRIGUES

**ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das
Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Guarabira-PB, em cumprimento às exigências para o grau de especialista.

Prof. Mestre Alexandre Peixoto Faria Nogueira

Guarabira – PB
2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

R696e	<p>Rodrigues, Izabel Cristina Costa de <u>Araújo</u></p> <p>Ensino: recursos tecnológicos x geografia – inserção das tecnologias na prática de ensino da geografia no município de Dona Inês – PB / Izabel Cristina Costa de Araújo Rodrigues. – Guarabira: UEPB, 2012. 70f.; Il.; Color.</p> <p>Monografia (Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental) – Universidade Estadual da Paraíba.</p> <p>“Orientação <u>Prof. Ms.</u> Alexandre Peixoto Faia Nogueira”.</p> <p>1. Geografia - Ensino 2. Recursos Tecnológicos 3. Currículo <u>↳</u> Título.</p> <p>22.ed. CDD 372.891</p>
-------	--

IZABEL CRISTINA COSTA DE ARAÚJO RODRIGUES

**ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das
Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.**

BANCA EXAMINADORA



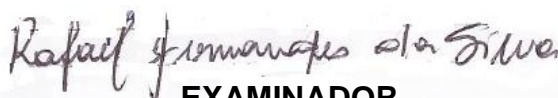
ORIENTADOR

Prof. Ms. Alexandre Peixoto Faria Nogueira



EXAMINADORA

Prof. Espec. Raquel Soares de Farias



EXAMINADOR

Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva

**Vem, vamos embora, esperar não é
saber. Quem sabe faz a hora, não
espera acontecer.**

Geraldo Wandré

AGRADECIMENTOS

Em primeiríssimo lugar agradeço ao meu Pai do Céu e da terra, que Nele eu creio e em mim ele faz morada, por toda a força interior que me fortaleceram durante estes últimos dias para a conclusão deste trabalho;

Agradeço a compreensão e paciência de meu marido José Rodrigues, por este momento de estudo intenso e dedicação efetiva a esta produção monográfica;

Agradeço ao Professor e Orientador Alexandre Peixoto pela dedicação e competência com que me orientou e acompanhou na realização desse trabalho;

Agradeço, sobretudo, aos colegas da turma 03 de Especialização da UEPB – Campus III, pelas divertidas aulas que passamos juntos, neste um ano de convivência efetiva e afetiva, com muita aprendizagem;

Reservo um agradecimento especial a todos os professores, mestres e doutores que nos acompanharam nesta trajetória;

Agradeço imensamente aos Professores: Josenildo, Maria Luci e Rosiane que me receberam com muita vontade de partilhar com as informações aqui registradas;

Agradeço a direção de cada Escola estudada, pela atenção, prontidão e veracidade nos dados informados.

*Te ofereço Paz; Te ofereço Amor; Te ofereço Amizade;
Ouço tuas necessidades; Vejo tua beleza; Sinto teus
sentimentos; Minha sabedoria flui; De uma fonte
superior; Reconheço esta fonte em ti; Trabalhemos
juntos.*

*("Te ofereço a Paz" – Álbum: Juntos no Amor de Cristo.
Grupo Acorde)*

RODRIGUES, I.C.C.A. ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB. (Monografia Científica, Especialização em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental – UEPB) 2012, 70p.

BANCA EXAMINADORA

(Orient) Prof Ms. Alexandre Peixoto Farias

Prof. Espec. Raquel Soares de Farias

Prof. Ms. Rafael Fernandes da Silva

RESUMO

O Ensino da Disciplina de Geografia é algo prazeroso quando repassado com a metodologia adequada a cada expressivo conteúdo que a mesmo detém em sua grade curricular. O tripé que se baseia a investigação deste trabalho é: Currículo, Professor e Metodologia; trio que, quando harmônico e de posse dos Recursos Tecnológicos apropriados, terão e serão o **sucesso** em dada aula. Então, Investigar se o Ensino da Geografia encontra-se atualmente na sua Base Introdutória que é o Ensino Fundamental, utilizando de Recursos Tecnológicos existentes para facilitar a compreensão, embasamento teórico, conhecimento de mundo, informações midiáticas, atrativos metodológicos desta disciplina geograficamente envolvente por natureza: a Geografia. Utilizamos das seguintes ferramentas Metodológicas, quais foram aplicadas nas três Escolas estudadas: Observação da aula; Entrevista com o Professor da turma; Entrevista com um Grupo Focal de Discentes – de cada turma; Questionário aplicado aos 100% do alunado presente – qual alimentou o resultado estatístico desta pesquisa; questionário ao setor administrativo da Unidade de Ensino e registro fotográfico. Selecionamos uma escola de cada esfera de Rede: uma representando a Rede privada: Educandário Paulo Freire; a Estadual: Dr. José de Melo; e a Municipal: Professora Luquinha, todas localizadas no município de Dona Inês/PB, na área Urbana da cidade. Portanto, aqui vai ser possível apreciar e o resultado da pesquisa em quatro visões: professores, alunos, pesquisadores e o do resultado consolidado e exato estatisticamente.

Palavras-chave: Ensino, Recursos Tecnológicos, Geografia, Currículo, Professor e Metodologia.

RODRIGUES, I.C.C.A. EDUCATION: TECHNOLOGICAL RESOURCES X GEOGRAPHY - Integration Technology in Practice Teaching of Geography in the county of Dona Ines / PB. (monograph, Specialization in Geography and Planning: Urban Planning, Rural and Environmental - UEPB) 2012, 70p.

EXAMINING BOARD:

(Orient) Prof. Alexandre Peixoto Ms. Farias
Prof. Spec. Raquel Soares de Farias
Prof. Ms. Rafael da Silva Fernandes

ABSTRACT

The Teaching of Geography Discipline is something pleasant when transferred to the appropriate methodology for each expressive content that the same holds in its curriculum. The tripod that is based on research of this paper is: Curriculum, Teacher and Methodology; trio that, when in possession of the harmonic and Technology Resources appropriate, and will be successful in a given class. Then investigate the Teaching Geography is currently in his Introductory Base which is the elementary school, using existing Technology Resources to facilitate understanding, theoretical knowledge, world knowledge, information media, this methodological discipline geographically attractive surroundings in nature : Geography. We used the following methodological tools, which were applied to the three schools studied: Observation class; Interview with Professor class; Interview with a Focus Group of students - each group; questionnaire applied to 100% of the students present - which fueled the result of statistical research; questionnaire to the administrative sector of the Education Unit and photographic record. We selected one school from each area of Network: one representing the private network: Educandário Paulo Freire, the State: Dr. Joseph de Melo, and the City: Professor Luquinha, all located in the municipality of Bragança / PB in the urban area of the city. So here will be able to enjoy the outcome of research in four views: teachers, students, researchers and the consolidated results and statistically accurate.

Keywords: Teaching, Technology Resources, Geography, Curriculum, Teacher and Methodology.

LISTA DE MAPAS

Páginas

Mapa 01: MAPAS ACOPLADOS: Brasil, Paraíba com mapa mudo de Dona Inês ressaltado, Paraíba e suas Microrregiões e Mesorregiões.....	22
Mpa 02: Município de Dona Inês/PB – Extensão Territorial e limites.....	23

LISTA DE FOTOS

Páginas

Foto 01: Visão Espacial de Dona Inês/PB e os três Estabelecimentos de Ensino da Pesquisa.....	25
Foto 02: Prédio Escolar Educandário Paulo Freire.....	28
Foto 03: Faixada da E. E. E. F. Dr. José de Melo.....	28
Foto 04: Faixada da Escola Municipal Professora Luquinha.....	30
Foto 05: O quadro branco útil sempre - Educandário Paulo Freire.....	32
Foto 06: As mídias: TV de LCD, notebook - Educandário Paulo Freire.....	39
Foto 07: Uso do quadro branco e gravuras – Dr. José de Melo.....	49
Foto 08: Trabalho em Grupo – colagem de gravura – Dr. José de Melo.....	59
Foto 09: Aulas de Xadrez – Amigo da Escola Esteves Neto.....	59
Foto 10: Atendimento ao Dentista – Amiga da Escola: Odontóloga Lígia	
Foto 11: Dia verde na Escola – Horta Escolar.....	60

LISTA DE GRÁFICOS

Páginas

Gráfico 1. O gosto da Disciplina de Geografia – Educandário Paulo Freire.....	34
Gráfico 2. Opções de se estudar a Geografia - Educandário Paulo Freire.....	34
Gráfico 3. O não interessantes da Disciplina de Geografia - Educandário Paulo Freire.....	35
Gráfico 4. O Professor usa Tecnologias nas aula? - Educandário Paulo Freire...	36
Gráfico 5. Futuro das Aulas de Geografia - Educandário Paulo Freire.....	37
Gráfico 6. O gosto pela Disciplina de Geografia – Dr. José de Melo.....	42
Gráfico 7. Opções que Gosta na Disciplina de Geografia – Dr. José de Melo.....	42
Gráfico 8. Opções não atraentes na Geografia – Dr. José de Melo.....	43
Gráfico 9. Como deveria ser a Aula de Geografia – Dr. José de Melo.....	44
Gráfico 10. A professora usa Tecnologias? – Dr. José de Melo.....	44
Gráfico 11. Aluno gosta da aula de Geografia? – Dr. José de Melo.....	45
Gráfico 12. O Futuro das Aula de Geografia – Dr. José de Melo.....	46
Gráfico 13. O gosto pela Geografia – Professora Luquinha.....	52
Gráfico 14. O melhor nas aulas de Geografia – Professora Luquinha.....	52
Gráfico 15. O que menor gosto pelas aulas de Geografia – Professora Luquinha.....	53
Gráfico 16. Oportunidade de vivenciar nas aulas de Geografia – Professora Luquinha.....	54
Gráfico 17. As tecnologias na sala de aula: o uso – Professora Luquinha.....	54
Gráfico 18. Tecnologias de interação na aula – Professora Luquinha.....	55
Gráfico 19. Uso da Tecnologia: Sua frequência – Professora Luquinha.....	56
Gráfico 20. Opinião: aula de Geografia – Professora Luquinha.....	56
Gráfico 21. A Geografia e o atraente – Professora Luquinha.....	57
Gráfico 22. O Gosto pela aulas de Geografia – Professora Luquinha.....	57
Gráfico 23. Aula do futuro de Geografia – Professora Luquinha.....	58

LISTA DE QUADROS

Páginas

Quadro 01: Escolas Selicionadas.....	24
Quadro 02: Acervo tecnológico da Escola Particular: Educandário Paulo Freire.....	33
Quadro 03: Acervo tecnológico da Escola Estadual Dr. José de Melo.....	40
Quadro 04: Acervo Tecnológico da Escola Municipal Professora Luquinha.....	50

LISTA DE SIGLAS

EJA: Educação de Jovens e Adultos.

HDMI: High Definition Multimedia Interface

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LCD - Um display de cristal líquido, (em inglês *liquid crystal display*).

LDB: Lei de Diretrizes e Bases

MEC: Ministério da Educação

ONG: Organização Não Governamental

PDDE: Programa do Dinheiro Direto na Escola

PDE-ESCOLA: Programa de Desenvolvimento da Escola

PNL: Plano Nacional de Educação

PNLD: Programa Nacional do Livro Didático

PPP: Proposta Política Pedagógica

ProInfo: Programa Nacional de Tecnologia Educacional

PUC-Minas: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUC-Rio: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

SME: Secretaria Municipal de Educação de Dona Inês

UEPB: Universidade Estadual da Paraíba

UFPB: Universidade Federal da Paraíba

UNDIME: União dos Dirigentes Municipais

UVA: Universidade do Vale do Acaraú

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Educação: Estudo, Geografia e Tecnologia – O porquê desta pesquisa	15
1.2 A Escola e o Ensino da Disciplina de Geografia.....	16
1.3 Currículo, Professor e Tecnologia.....	19
II ESPAÇO DE ESTUDO.....	22
III METODOLOGIA.....	27
IV RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
4.1 Quem são as Escolas Trabalhadas.....	28
4.2 Resultados da Pesquisa.....	30
4.2.1 Escola Particular.....	31
4.2.1.1 O tripé enquanto Escola Particular: Currículo, Professor e Metodologia.....	37
4.2.2 Escola Estadual.....	40
4.2.2.1 O tripé enquanto Escola Estadual: Currículo, Professor e Metodologia.....	46
4.2.3 Escola Municipal.....	50
4.2.3.1 O tripé enquanto Escola Municipal: Currículo, Professor e Metodologia.....	58
V CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
VI REFERÊNCIAS.....	64
ANEXOS.....	66

I - INTRODUÇÃO

Na escolha por esta pesquisa, qual envolve dois temas distintos, teve um ponto forte que perpassa de forma interligada por minha vida. Entretanto, sabemos que a vida nos ensina muito e de forma consistentemente. Então, entenderemos a decisão por este tema e contexto nos pontos a seguir.

1.1 Educação: Estudo, Geografia e Tecnologia – O porquê desta pesquisa

Minha história na área de Educação é intensa no Município de Dona Inês/PB, tem muito haver com a escolha do objeto desta pesquisa. Meu primeiro trabalho foi em 1990, atuando como voluntária, pois fui uma *líder*¹ da Pastoral da Criança no período de cinco anos, e simultaneamente estive bolsista da Prefeitura Municipal para monitorar o Grupo Infantil Governamental Social do Município: *Criança Mudança*²; só descontinuei no ano de 1995, posteriormente meu casamento e ter passado no Concurso Público Municipal para Recepcionista, entretanto, fui designada a trabalhar na Creche Municipal e Pré-escola Maria Eunice, onde atuei como recreadora educacional. No período de 1997 a 1999 fui transferida e tive a experiência na área da saúde, no Posto de Saúde Municipal da minha localidade: Serra do Sítio – Povoado na Zona Rural. Em janeiro de 1999 após teste Classificatório Municipal, com Professoras da PUC - Minas, qual fui selecionada a fazer uma capacitação do Programa Alfabetização Solidária na capital Mineira, Belo Horizonte, na própria sede da PUC-Minas, curso, com duração de 20 dias e certificação de 120 horas, na volta estive como alfabetizadora de jovens e adultos do Programa; já no segundo semestre do mesmo ano 1999, voltei a PUC-Minas para me capacitar como Professora Pedagógica e apoiar a Coordenação Municipal do

¹ Líder da Pastoral da Criança é um tipo de monitora voluntária que doa seus trabalhos em prol da Educação nos mais diferentes âmbitos: Alimentação, Saúde, controle social, acompanhamento do crescimento saudável da criança, desde a barriga da mãe – acompanhando também a gestante e incentivando no Pré-natal, aleitamento materno exclusivo, dando suporte educativo para este preparo prévio com a futura mãe.

²Grupo Governamental e Social da Prefeitura de Dona Inês. Que tinha como slogan: Mudança de atitudes e hábitos positivos, como também lazer para as crianças carentes. Aconteciam os Encontros semanalmente, aos sábados.

Programa na minha cidade, na pessoa de Junior Santos. No mesmo ano passei em mais um Concurso Público Municipal local, porém agora, como Professora; como também no vestibular de Geografia pela UEPB – Campus III – Guarabira/PB. Então, minha experiência como professora da Rede Municipal com a 1ª Fase e também, experiência na 2ª Fase do Ensino Fundamental e no Programa “Anda Cidadão” – EJA, somando-se doze anos; contanto, desde 2010 sou Tutora Municipal do **Programa Nacional de Tecnologia Educacional** – ProInfo, que constitui uma formação em três etapas para Professores na área de Tecnologias, tendo a parceria Governo Federal e UNDIME³. E também sou aluna da PUC-Rio no curso de especialização: Tecnologias em Educação⁴.

Então, a escolha por esta pesquisa, é uma questão de coerência de atuação, afinidade de tema, proximidade do “Campo” de Estudo; consolidando em algo que quero muito **estudar**, porém na visão de pesquisadora. Vejamos bem: ENSINO é minha atuação; GEOGRAFIA é meu curso de formação e a TECNOLOGIA é o campo que me capacito a cada dia da minha vida como profissional, estudante e pessoa deste mundo Tecnológico no qual, vivemos e convivemos. Entanto, a **Inserção das Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB**, não é algo novo. Desde 2010, há formação nesta área para os Professores da Rede Pública: Municipal e Estadual, agraciando alguns da Rede Particular que tem vínculos nas duas Redes anteriores. São Cursos que trabalham exclusivamente com TECNOLOGIAS voltadas para o campo da Educação, porém com proposições nas diferentes áreas dos conhecimentos em particular no Ensino da Disciplina da **Geografia**.

1.2 A Escola e o Ensino da Disciplina de Geografia

O Ensino da Disciplina de Geografia que acontece na Escola Básica em exclusivo no Ensino Fundamental, eleito “o espaço por excelência das reflexões

³ União dos Dirigentes Municipais.

⁴ Curso à Distância na Plataforma do E-proinfo, pela PUC – Rio. O Curso de **pós-graduação lato sensu Tecnologias em Educação**, na modalidade a distância, integra um conjunto de ações da Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação que visa a incorporação do **uso das tecnologias digitais e dos meios tecnológicos em sala de aula e a distância** pelos professores e alunos.

sobre as práticas educacionais integrantes do ensino da Geografia” (KIMURA, 2010, p. 8). Por se tratar de um Ensino Constitucionalmente de Direito inquestionável e que a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, determinou em 1997 o PNL - Plano Nacional de Educação, que teria no prazo de dez anos, onde a Educação Brasileira deveria realizar: I- Erradicação do analfabetismo; II- Universalização do atendimento escolar; III- Melhoria da qualidade de ensino; IV- Formação para o trabalho; V- Promoção humanística, científica e tecnológica do país (artigo 214). Linda a Lei! Porém, na prática, não é tão linda assim. Embora haja muitas realidades insoladas de qualidade neste país continental no qual vivemos. A Lei existe, a realização das mesmas acontece, não como deveria ser, contanto, muitas coisas foram realizadas, para a melhor; no tocante ao Ensino, e com certeza a Geografia também foi agraciada? Nós acreditamos que sim.

O Ensino Fundamental trabalha com três materiais de apoio na construção do conhecimento:

- **O Livro Didático** – tendo uma política adotada desde 1964 pelo MEC assegurado pela gestão Federal, tendo a frente o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD;
- **Materiais de consumo do aluno e da escola** – na sua grande maioria, as Escolas Públicas do Brasil, recebem em seu Conselho Escolar⁵, anualmente um valor X calculado por número de aluno para apoiar nestas despesas escolares, qual é denominado PDDE – Programa do Dinheiro Direto na Escola;
- **Materiais permanentes e instrumentos de apoio** – estas aquisições podem ser feita pela Gestão mais próxima da escola e também pelo PDDE e o PDE-Escola – Programa do Desenvolvimento da Escola;

As Escolas Públicas brasileiras, em nome das que iremos estudar nesta pesquisa: a Estadual e a Municipal, todas elas recebem o PNLD, PDDE e PDE-Escola, as direções das mesmas alegam: “O valor que recebemos para manter a escola, não passa de um valor simbólico, não dando muitas vezes para o básico do básico”. Isto é verdadeiramente real, pois faço parte de um Conselho Escolar e vivo esta realidade bem de perto.

⁵ Conselho Escolar - é um grupo responsável pelo estabelecimento de Ensino. Ele desempenha um papel importante em assegurar que toda a comunidade seja envolvida em todas as decisões importantes tomadas pela escola.

No Ensino da Disciplina de Geografia nas Escolas do Ensino Fundamental, Primeira Fase, em particular nos 5º anos⁶, sendo turmas seriadas⁷ acontece às aulas de Geografia, em média, uma vez por semana, utilizando-se de contextualização em sua metodologia.

Dentre essas condições, colocam-se contextualizadamente algumas questões do saber geográfico. Busca-se analisar essas questões juntamente com a (re) construção da trajetória do fazer-pensar geográfico, que precisa estar articulada ao desenvolvimento dos alunos. (KIMURA, 2010, P. 111)

Esta frequência de uma aula por semana para a Disciplina de Geografia, nem sempre é realidade aplicada, ficando muitas vezes com uma atividade apenas e quando a turma tem défices em aprendizagem, nem se vê a disciplina de Geografia. Onde o professor substitui por necessidade pedagógica todas as disciplinas em apenas duas: Língua Portuguesa e Matemática. Porém, a Geografia poderia ser trabalhada como tema gerador desta “alfabetização” necessária para sanar este déficit detectado. Exemplo: a leitura e a interpretação trabalham-se perfeitamente na geografia; já a estatística geográfica é a pura matemática; contando, Barbosa 2004 nos contribui:

“diz respeito à motivação. O tema não deve ser assumido pelos alunos como imposição do professor, tampouco pode ser fruto de uma curiosidade circunstancial dos alunos. O tema gerador deve constituir-se em desafio, algo que mereça investimento de tempo e esforço cognitivo.”

O Ensino da Geografia no ensino fundamental, muitas vezes não acontecem como deveriam, pois a grande maioria dos docentes não são formados nas suas áreas e nem priorizam uma capacitação específica para a mesma. LÜDKE, 2001, nos direciona a cerca desta capacitação reflexivamente:

“Sua relevância nos cursos de formação docente e na prática pedagógica vem sendo associada à concepção de professores reflexivos e críticos, estabelecendo uma relação intrínseca entre a prática reflexiva e a prática por ela orientada. Assim a pesquisa pode ser considerada um processo aglutinador de reflexão e crítica, uma facilitadora da prática crítico-reflexiva, embora não seja necessariamente um desdobramento natural de qualquer prática reflexiva.”

⁶ Ano de conclusão da Primeira Fase do Ensino Fundamental.

⁷ Turma seriada: é uma turma que é lecionada apenas um ano, ou seja, uma única série na sala de aula.

O currículo seria a grande forma de assegurar inteligentemente a formação do educador com ações claras e pertinentes a um Ensino da Geografia mais presente no Ensino Fundamental Primeira Fase.

1.3 Currículo, Professor e Tecnologia

Vale aqui lembrar que vivemos num mundo globalizado e que se encontra numa crescente busca de amplitude tecnológica midiática em todos os ramos, que seja no lazer; para facilitar o manejo doméstico; aumentar o conforto; caprichar na promoção de artigos de luxos; reforçar a segurança, ampliar, qualificar e quantificar as comunicações... E sem sobra de dúvida, a área de Educação está sendo o grande polo tanto para essas ideias: nascerem, crescerem e se concretizarem, também, para o prazer de usá-la, assim como recursos ou até conteúdos no Ensino Aprendizagem.

Com a Geografia e o Ensino da Geografia não é diferente, os avanços tecnológicos nesta área é espantosamente evolutivos com inovações ilimitadas a cada nova ou inovada criação a cerca deste assunto: TECNOLOGIAS, que se pode definir como: assustadora para uns e apaixonante para outros.

“Vivemos em um cenário sociocultural que afeta e modificam nossos hábitos, nossos modos de trabalhar e de aprender, além de introduzir novas necessidades e desafios relacionados à utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Os computadores começam a se fazer presentes em todos os lugares e, junto às novas possibilidades de comunicação, interação e informação advindas com a Internet, provocam transformações cada vez mais visíveis em nossas vidas.” (RAMOS, 2009, p. 12)

Os cientistas e técnicos nestas áreas têm no criar ou recriar a criatividade ao seu favor, levando-os para sua obra a modernidade global pertinente à globalização qual vivenciamos no planeta Terra.

Este grande e crescente meio de tecnologias midiáticas na somatória de acervos no Ensino-aprendizagem e qual faz parte da realidade mundial; ainda não é real em muitas escolas das redes públicas de nosso país, porém, quando o futuro chegara a estas escolas? Haverá outros tipos de barreiras? Nós acreditamos que sim, e muitas. Sendo mais fortes e difíceis do que a aquisição destes equipamentos midiáticos. Então se aperfeiçoar é a dica:

“...como permitir a quem quiser usar convenientemente um artefato tecnológico informar-se, não para ser civilizado ou alfabetizado apenas, mas para melhorar a si mesmo, ativando funções críticas autônomas de avaliação de tais sistemas, por aquilo que fazem e pelo modo como fazem”. (RAMOS, 1996, p. 6).

Na nossa concepção podemos destacar três obstáculos prioritários, um tripé que nos posiciona no estudo desta pesquisa: um deles é o **currículo**, que se encontra ultrapassado e se confrontando em gênero, grau e número com este acervo diferenciado e dinâmico que chegara a Escola; como podemos afirmar na citação de MARINHO, 2006.

“mas essas máquinas convivem com matrizes curriculares que praticamente lembram a escola da Idade Média. O novo e o muito velho. Lado a lado, buscando formar cidadãos do século XXI.”

HERNANDEZ, nos contribui a seguir um pouco mais sobre currículo:

O currículo (...) não seria o que esta em um documento oficial nem o que contem um livro-texto ou o que o professor decide que vai ensinar a cada dia. O currículo, deste ponto de vista, se amplia e passa a ser o que vivemos, as relações que mantemos ou desejamos, os saberes que construímos ao nos apropriarmos da informação transformando-a em conhecimento quando a transferimos a situações novas ou o papel que desempenhamos em nosso ambiente social. Como trama de relações e representações, não como espaço físico. (2006, p. 51)

O segundo obstáculo é o **professor**, por ser responsável neste eixo – ensino-aprendizagem – faltando à capacitação adequada a cada nível de conhecimento tecnológico específico ao mesmo, na inovação de instigação desta prática diferenciada; Terá uma atuação satisfatória? Ele sabe que sua responsabilidade é de grande valia para a Educação fluir, portanto, podemos vê em Ramal a imensa responsabilidade de este ser Educador: o professor.

...nos conteúdos atitudinais, como educador, comprometendo-se com o desafio de estimular a consciência crítica para que todos os recursos desse novo mundo sejam utilizados a serviço da construção de uma humanidade também nova, com base nos critérios de justiça social e respeito à dignidade humana. (RAMAL, 2000).

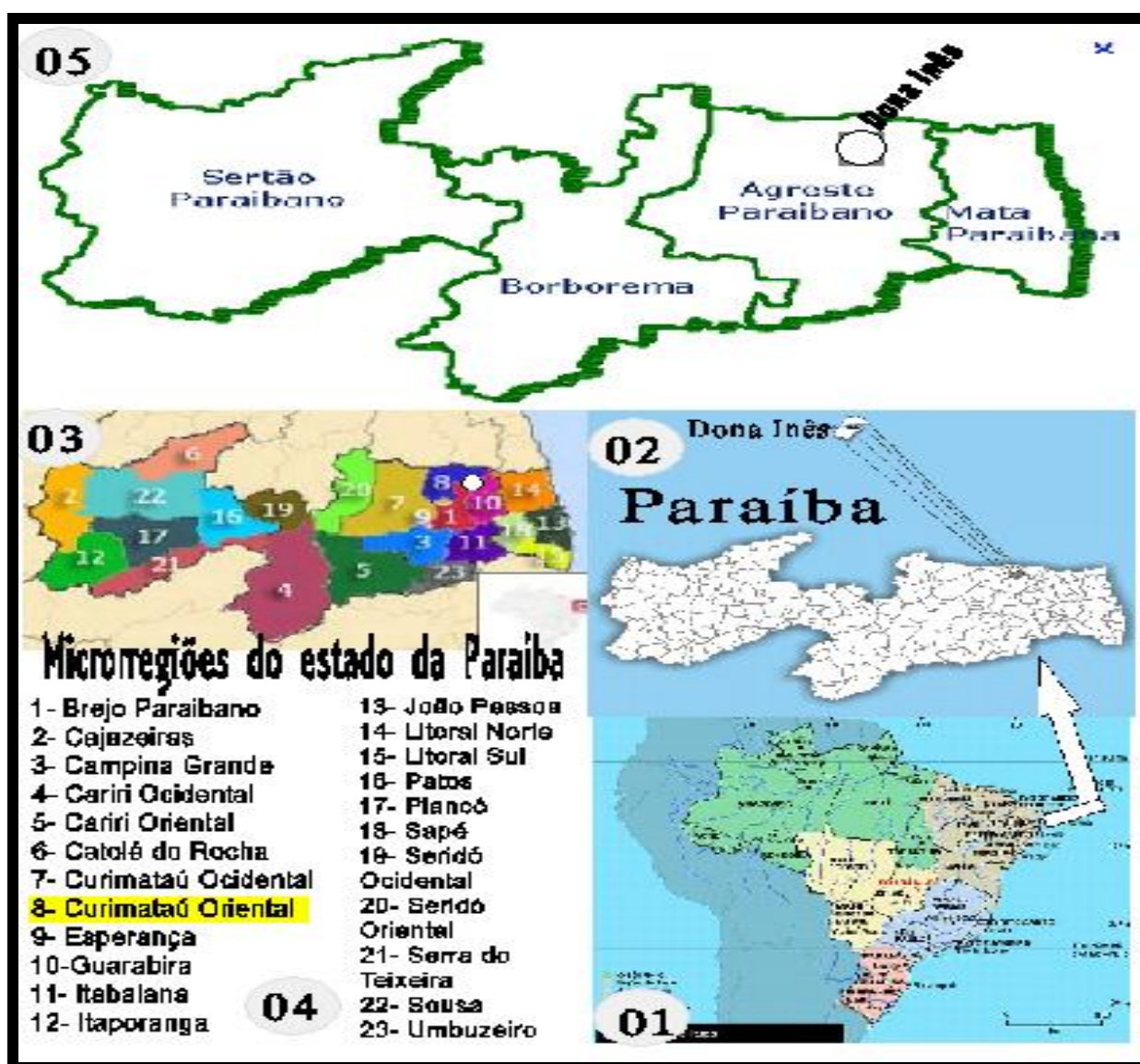
O terceiro é a **metodologia**, o caminho e atuação deste professor capacitado, praticando o currículo atualizado; pois este obstáculo, nós consideramos, o grande trunfo do mundo midiático; contanto, mudar o currículo, capacitando o professor e não adequar e direcionar as metodologias aos novos caminhos trilhados para o ensino aprendizagem é planejar uma viagem, se preparar

com os vestuários adequados a tal localidade e por fim não saber como chegar ao destino objetivado.

Para consolidar, afirmar e reafirmar, diferenciar ou comparar através desta pesquisa, será com base neste tripé: currículo, professor e metodologia, verdadeiramente vivenciada ou não com as tecnologias de que estamos levantando como alvejado neste estudo.

II - ESPAÇO DE ESTUDO

Partindo do espaço geográfico do estudo desta pesquisa o qual foi o município de Dona Inês no estado da Paraíba/Brasil de latitude: 6°36'54,50"S e longitude 35°36'43,91"; emancipado do município de Bananeiras/PB há exatamente 53 anos, em 17 de novembro 1959. A cidade de Dona Inês está localizada na **mesorregião do Agreste** e **microrregião do Curimataú Oriental** paraibano⁸. Como podemos visualizar nos **mapas acoplados 01** a seguir:

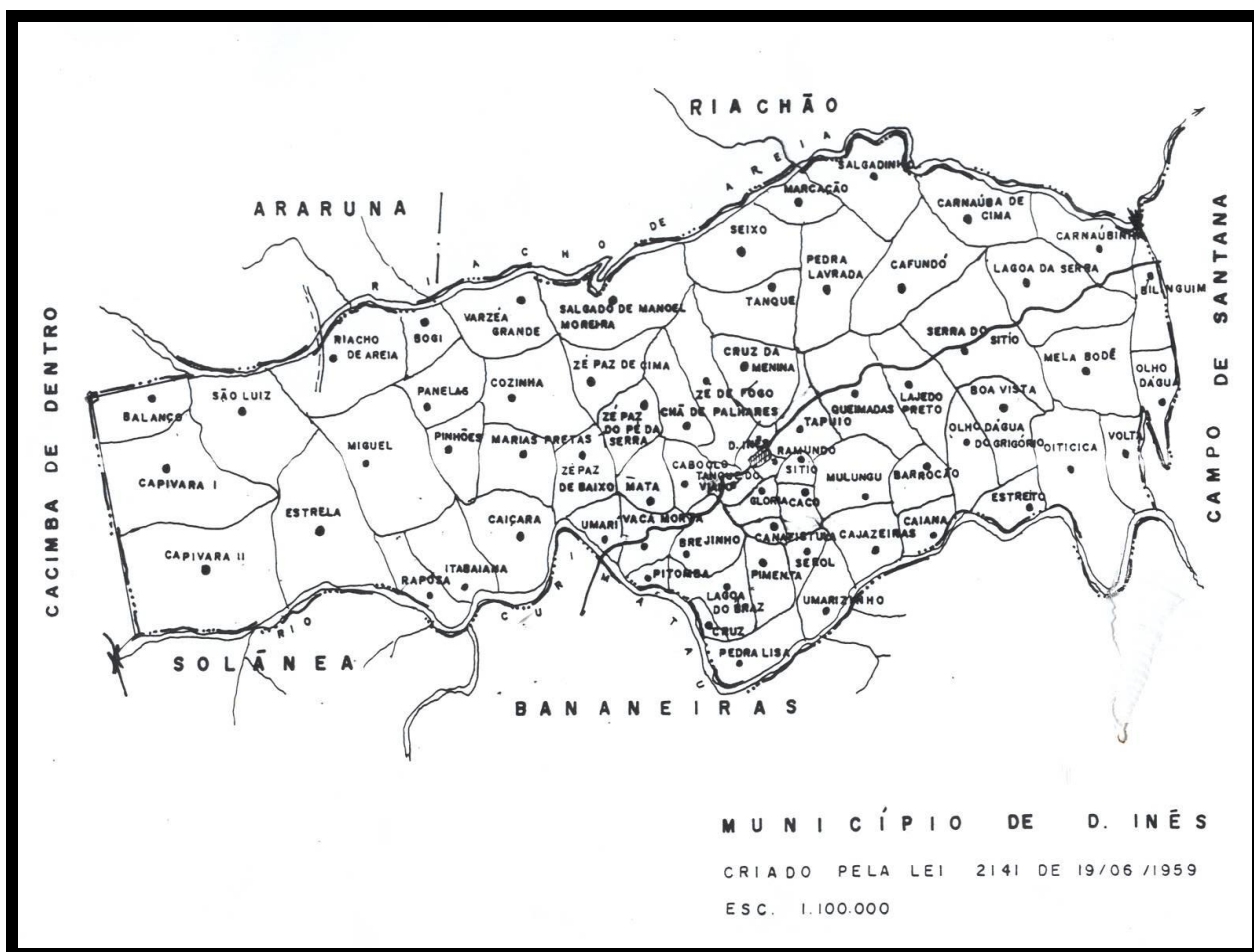


Mapa 01 – MAPAS ACOPLADOS: Brasil, Paraíba com mapa mudo de Dona Inês ressaltado, Paraíba e suas Microrregiões e Mesorregiões.

Fonte: google e Programa Print Artist.

⁸ Dona Inês fica na oitava Microrregião do Estado da Paraíba, pois o estado é subdividido no total de 23 microrregiões geográficas.

A cidade de Dona Inês tem uma extensão territorial de 54,1 Km². Limitando-se com os municípios de Solânea, Bananeiras, Araruna, Cacimba de Dentro, Riachão e Tacima⁹. Sua população é de 10.476 (dez mil quatrocentos e setenta e seis) habitantes (IBGE 2010). Divididos em: Zona Rural 5.862 (cinco mil oitocentos e sessenta e dois) e Urbana com 4.655 (quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco) habitantes. Assim, podendo afirmar que se trata de um município ainda ruralizado. Observemos o mapa 02 a seguir que evidencia estes dados:



Mapa 02: Município de Dona Inês/PB – Extensão Territorial e limites.

Fonte: <http://www.slideshare.net/IzaBelCristina6/mapa-do-municipio-de-dona-ins>.

Acesso: em novembro/2012.

O município de Dona Inês é subdividido em Zona Urbana com uma sede e Zona Rural com 64 sítios, como é possível visualizar ainda no **mapa 02**.

⁹ De acordo com a Lei Municipal n. 28 de 1996 mudou o nome do município para "Campo de Santana". Pela lei municipal nº 15, de 23 de dezembro de 2009, o município de Campo de Santana voltou a denominar-se Tacima.

Já a Educação que faz presente no município, tem a composição de três Redes: **Municipal, Estadual e Particular.**



A Rede Municipal é composta de 22 (vinte e dois) Estabelecimentos de Ensino, atendendo o Ensino Fundamental Primeira Fase em 21 (vinte e uma) escolas e a Segunda Fase em apenas uma escola: a Escola Municipal Senador Humberto Lucena.

A Rede **Estadual** tem 02 (duas) Unidades de Ensino, tendo na Escola Estadual “Dr. José de Melo” o Ensino Fundamental de 1ª e 2ª Fases, inclusive EJA; já na Escola Estadual “Governador Clovis Cavalcante” atende o Ensino Médio e EJA.


Na atualidade, em todo o município, há apenas uma escola **Particular** que trabalha do Ensino Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Consolidando este trabalho, qual constituído em amostragem por Esfera de Ensino. Um dos critérios primordial da pesquisa foi, que cada qual – Estabelecimento de Ensino, lecionasse com turma do 5º ano, concluintes da 1ª Fase do Ensino Fundamental.

As três Escolas selecionadas foram de Zona Urbana por terem turmas seriadas¹⁰ e atenderem alunos do 5º ano, a antiga 4º série. Vejamos no quadro 01 abaixo as três Unidades de Ensino selecionadas:

SELEÇÃO	REDE/ESFERA	NOME DA ESCOLA e ENDEREÇO	FOTO DA ESCOLA
1ª	MUNICIPAL	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LUQUINHA Rua José Tomaz de Aquino, nº 045 – Bairro Loteamento São Pedro	
2ª	ESTADUAL	ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL “DR. JOSÉ DE MELO” – Avenida Major Augusto Bezerra, nº 374 – Centro	

¹⁰ São turmas que atentem alunos de uma mesma série ou ano de estudo específico. Diferente de SERIADO e o MULTISSERIADO – o qual atente alunos de várias séries ou anos de estudos diferentes.

3 ^a	PARTICULAR	EDUCANDÁRIO PAULO FREIRE – Rua Manoel Pedro, nº 25 - Centro	
----------------	------------	--	---

Quadro 01: Escolas Seleccionadas
Fonte: Arquivo de Campo, junho 2012.

Na foto 01 a seguir mostra a visão espacial da sede do município - a cidade, Zona Urbana, na qual é possível visualizar as localizações das três Escolas estudadas nesta pesquisa monográfica.



Foto 01: Visão Espacial de Dona Inês/PB e os três Estabelecimentos de Ensino da Pesquisa.
Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal de Dona Inês 2012.
Configuração: Print Artist.

Temos na foto 01 uma visão espacial da cidade de Dona Inês que traz toda a Zona Urbana do município, localizando as Escolas estudadas com uma

Legenda colorida. Sendo a cor laranja a Escola Municipal Professora Luquinha, situada no Bairro São Pedro; a Escola Estadual do Ensino Fundamental “Dr. José de Melo” ficou com a cor azul, localizada no centro da cidade e a cor verde a escola Particular Educandário Paulo Freire, também no centro. Todas elas de fácil acesso com ruas calçadas, com redes de água e esgoto.

III – METODOLOGIA

A pesquisa foi trabalhada com amostragens, pois pesquisamos apenas 12% dos Estabelecimentos de Educação do município, no entanto, 30% das Escolas que atende o Ano de Ensino da pesquisa: **5º ano**, foi averiguada neste estudo monográfico.

Empregamos os seguintes métodos da pesquisa: observações das aulas; questionário¹¹ aplicado individualmente aos alunos da sala; entrevista em áudio com o professor que teve como objetivo de analisar **a formação e prática** do docente; Entrevista com um Grupo Focal de Alunos, também em áudio (ação feita em cada turma, com uma parte da turma, seis alunos em média), com intuito de confirmar a veracidade dos questionários individualmente aplicados aos discentes; questionário ao Setor Administrativo da Unidade de Ensino, onde as perguntas permearam sobre a temática de Acervo Tecnológico, dados Geográficos e históricos e outros; registro fotográfico, que teve como objetivo formar um banco de imagens a respeito do nosso objeto de estudo para enriquecer este trabalho.

¹¹ Os Questionários utilizados no Trabalho de Campo encontram-se no anexo deste trabalho.

IV - RESULTADOS E DISCUSSÃO

As escolas pesquisadas são todas localizadas na Zona Urbana do município de Dona Inês/PB, duas no centro e uma no Loteamento São Pedro. Foi selecionada uma escola de cada esfera presente no município, sendo uma municipal, outra estadual e a terceira particular. Todas elas atendem o 5º ano – o ano em foco do estudo desta pesquisa.

4.1 Quem são as Escolas Trabalhadas



Foto 02: Prédio Escolar Educandário Paulo Freire.

Fonte: Arquivo pessoal de Izabel C. C. A. Rodrigues – julho/2012.

A primeira Escola observada foi a particular, com o nome **Educandário Paulo Freire**¹², localizada na Rua Manoel Pedro, nº 25, centro, atende 100 alunos que se distribui no Ensino Infantil e na 1ª fase do Ensino Fundamental nos turnos manhã e tarde. A mesma foi fundada no ano de 1999 e tem na direção o

¹² <http://www.educandariopaulofreire.com/>

professor especialista Josenildo Fernandes da Silva, o qual integra o quadro dos professores da Rede Municipal de Ensino.



Foto 03: Faixada da E. E. E. F. Dr. José de Melo
Fonte: Folha de Dona Inês – Web. Acesso: junho/2012

A segunda escola foi a Estadual do Ensino Fundamental Dr. José de Melo¹³, localizada na Avenida Major Augusto Bezerra, nº 374, centro, atende 260 alunos que se distribui na 1ª e 2ª Fases do Ensino Fundamental. A mesma foi fundada no dia 22 de janeiro 1949 e tem na Direção os professores Luiz Ricardo Lucio Ribeiro de Lima e Espedito Bento da Silva, ambos, também professores efetivos municipais.

¹³ <http://eeefdjmelo.blogspot.com.br/>



Foto 04: Faixada da Escola Municipal Professora Luquinha
Fonte: Arquivo da Escola. Junho/2011.

A terceira unidade de ensino foi a Escola Municipal Professora Luquinha, localizada na Rua José Tomaz de Aquino, nº 045, Loteamento São Pedro. Atende a 1ª Fase do Ensino Fundamental em exclusividade os 4ºs e 5ºs anos, nos turnos manhã e tarde com 150 (cento e cinquenta) alunos no total. Foi inaugurada em 20 de novembro de 1998 e tem na direção a Senhora Paula Alves da Silva, estudante de Pedagogia. No ano corrente 2012 a escola recebeu o “Programa Mais Educação” que trabalharão com várias Atividades quais complementará a carga horária para Tempo Integral no ano de 2013.

4.2 Resultados da Pesquisa

Todas as escolas pesquisadas, nos receberam com muita atenção, e fizeram o possível para que no repasse das suas contribuições, enquanto Instituição de Ensino, nos presenciassem com os dados prioritários para a coleta, e assim, obtivéssemos o sucesso almejado, no contexto da nossa pesquisa.

O primeiro momento em cada Escola; houve um breve histórico no contato com a turma, enquanto as explicações: Quem nós somos? Qual Instituição estava-nos representando? Qual o objetivo da visita? E quais seriam as metodologias aplicadas no momento? A interação de cada turma foi momentos distintos e a coleta de dados nos reverteram a um apanhado de excelente qualidade material.

A visita para o dia da pesquisa houve agendamento prévio em cada Escola.

4.2.1 Escola Particular

O **Educandário Paulo Freire**, única escola particular do Ensino fundamental da cidade, tem uma turma de 5º ano, atualmente com 07 (sete) alunos na sua totalidade, funcionando no turno da tarde, onde leciona o professor graduado em **História** pela UEPB¹⁴, pós-graduado em **História do Brasil** pela FIP¹⁵, o especialista: Josenildo Fernandes da Silva.

A observação da aula foi realizada no dia 23 de maio do corrente ano. O professor tratou do conteúdo RELEVO, fez o uso das diferentes tecnologias: notebook, TV de LCD¹⁶ de 32' polegadas e entrada HDMI¹⁷, qual recebia a conectividade do notebook, que estava conectado a Internet por uma rede sem fio, usando um roteador. No computador explorou os recursos: PowerPoint com slides onde mostrava fotos, definições e descrições do conteúdo em pauta, quais se tratava do Relevo enquanto: Planície, Planalto, Depressão ou Montanha. Vejamos na citação que MURANO, 2009 nos acrescenta com esta atual tecnologia:

“O uso e a democratização do computador geraram uma série de novos desafios para os linguistas. A possibilidade oferecida pelo

¹⁴ Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira/PB.

¹⁵ Faculdade Integrada de Patos.

¹⁶ LCD - Um display de cristal líquido, (em inglês *liquid crystal display*). LCD consiste de um líquido polarizador da luz, eletricamente controlado, que se encontra comprimido dentro de células entre duas lâminas transparentes polarizadoras. Os eixos polarizadores das duas lâminas estão alinhados perpendicularmente entre si. Cada célula é provida de contatos elétricos que permitem que um campo elétrico possa ser aplicado ao líquido no interior. São encontrados em tela de TVs, notebooks, computadores, câmeras digitais e outros.

¹⁷ High Definition Multimedia Interface (HDMI) é uma interface condutiva totalmente digital de áudio e vídeo integrado, capaz de transmitir dados não comprimidos, representando, por isso, uma alternativa melhorada aos padrões analógicos, tecnologia digital.

PowerPoint, de relacionar imagens, sons, textos e vídeos, representa um valioso instrumento para o processo de comunicação interpessoal.”

Usou o quadro branco para rabiscar desenhos significativos ao relevo. Como podemos visualizar abaixo:



Foto 05: O quadro branco útil sempre - Educandário Paulo Freire

Fonte: Trabalho de Campo – Dona Inês/PB - Maio/2012

Depois fez uma pesquisa online no navegador Mozilla Firefox¹⁸, no google¹⁹, usando o buscador: observando o globo terrestre e na sua proximidade o Relevo sinuoso do nosso país Brasil, induzindo os alunos a refletirem e localizarem de acordo com as suas indagações a cerca do assunto. Depois de muita interação com a internet, o professor dirigiu toda a turma a uma leitura complementar no livro didático: Eu Gosto Mais – Integrado, na página 366 em diante, logo depois concluiu

¹⁸ *Mozilla Firefox* é um navegador livre e multi-plataforma desenvolvido pela Mozilla Foundation (em português: Fundação Mozilla) com ajuda de centenas de colaboradores. A intenção da fundação é desenvolver um navegador leve, seguro, intuitivo e altamente extensível.

¹⁹ Google é uma empresa multinacional de serviços online e software dos Estados Unidos. O Google hospeda e desenvolve uma série de serviços e produtos baseados na internet e gera lucro principalmente através da publicidade pelo ADWORDS.

com um questionário teórico exposto no quadro branco refletindo sobre o tema Relevo.

A seguir há o quadro 02 demonstrativo do acervo tecnológico da Escola Particular Educandário Paulo Freire:

TECNOLOGIAS	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA DO USO PELA TURMA
Caixa amplificadora de som		01	Uma vez por mês
Computador		02	Diariamente
Impressora		02	Diariamente
Internet sem fio		01	Diariamente
Internet a rádio		01	Diariamente
Roteador		01	Diariamente
TV de LCD com entrada HDMI 32"		01	Uma vez por semana
DVD play		02	Uma vez por semana
TV de tubo – tela plana 21"		01	Uma vez por semana
Microsystems		01	Uma vez por mês

Microfone		02	Uma vez por mês
------------------	---	-----------	-----------------

Quadro 2. Acervo tecnológico da Escola Particular: Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo – Dona Inês/PB - Maio/2012

Na pesquisa com os alunos, através de questionário, coletamos as seguintes informações:

- 1- Na primeira pergunta, na qual era revertida ao gostar ou não da disciplina de geografia, vejamos os resultados:

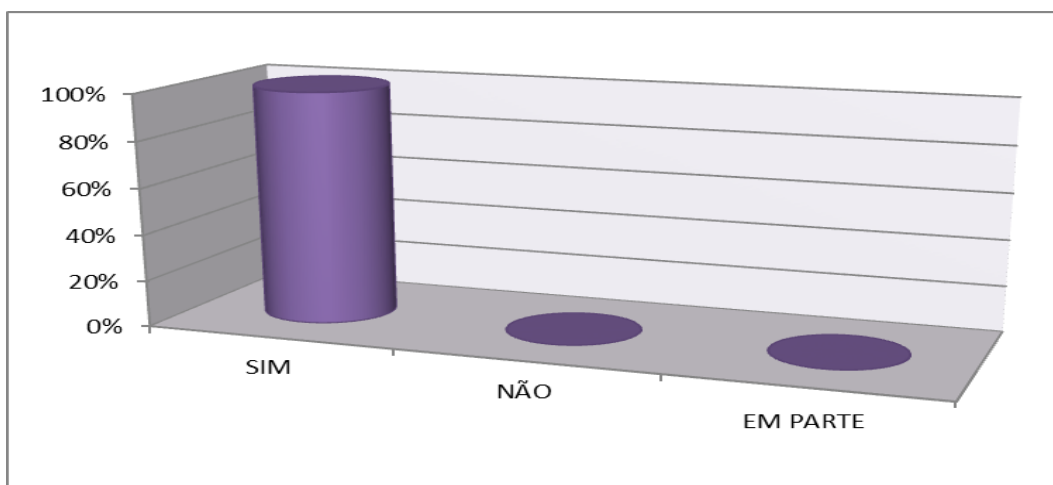


Gráfico 1. O gosto pela Disciplina de Geografia – Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo. maio/2012.

Como podemos observar no gráfico 1, 100% dos alunos, o que corresponde a um total de sete alunos, afirmam gostar da disciplina de Geografia.

- 2- Na segunda pergunta qual foi exposto no questionário, há 12 opções, são formas diferentes de se estudar a geografia como podemos visualizar a baixo:

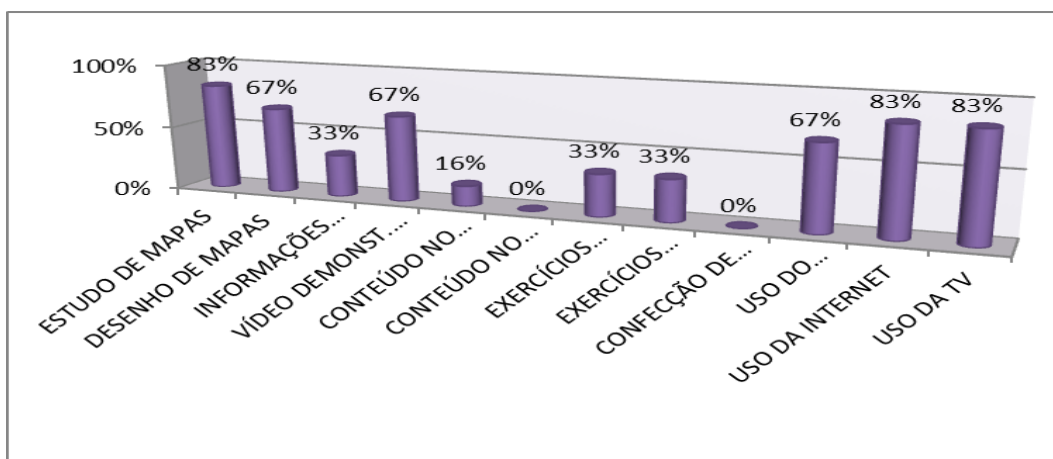


Gráfico 2. Opções de se estudar a Geografia - Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

É possível visualizar nas informações no gráfico e ter um retrato do gosto da turma. Houve empates de 83% nas opções que os alunos declararam que mais gostavam: estudo de mapas, uso da internet e uso da TV; os segundos colocados com 67% foram: desenho de mapas, vídeo demonstrativo de conteúdo da geografia e uso do computador. As opções que receberam 33%, penúltima colocada, foram: informações geográficas, exercícios teóricos e exercícios práticos demonstrativos; já as demais zeraram.

Segue abaixo a legenda completa utilizada nas questões 02 e 03.

- a) Estudo de mapas;
- b) Desenho de mapas;
- c) Informações geográficas;
- d) Vídeo demonstrativo de conteúdo da geografia;
- e) Conteúdo no quadro branco;
- f) Conteúdo no quadro de giz;
- g) Exercícios teóricos;
- h) Exercícios práticos demonstrativos;
- i) Confecção de material;
- j) Uso do computador;
- k) Uso da internet;
- l) Uso da TV.

3- O que menos gosta na disciplina de geografia? Esta foi à questão três. Veja o que foi respondido pela turma:

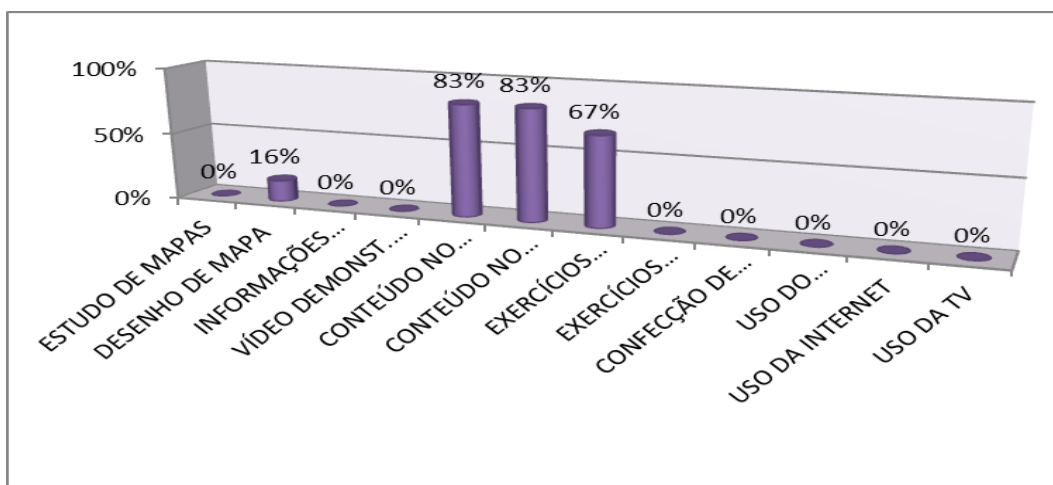


Gráfico 3. O não interessantes da Disciplina de Geografia - Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

As opções que a turma declarou menos gostar, obtiveram 83% de rejeição, foram elas: *conteúdo no quadro branco e conteúdo no quadro de giz*. Já a segunda colocada com 67% foi: *exercícios teóricos*. Prosseguindo, a alternativa: **desenho de mapa** tirou 16%. E as demais oito opções, como podem visualizar no gráfico 3, tiveram porcentagens zero, isto vale salientar que são atraentes em seu emprego nas aulas da Geografia.

- 4- Já na quarta questão os alunos declararam o que gostariam de ver nas aulas de Geografia que não tiveram ainda a oportunidade. 100% opinaram pelo uso de "**mais tecnologias**". Os discentes do Educandário Paulo Freire têm uma visão de mundo mais ampla, pela condição social que se encontram e facilidade tecnológica que possuem, no comum, computador e internet todos tem acesso em suas casas para o estudo, pesquisa e lazer.
- 5- Nesta pergunta aberta: O professor usa de tecnologias nas aulas de Geografia? 50% da turma declarou que sim; 0% que não; 33% às vezes e 17% sempre.

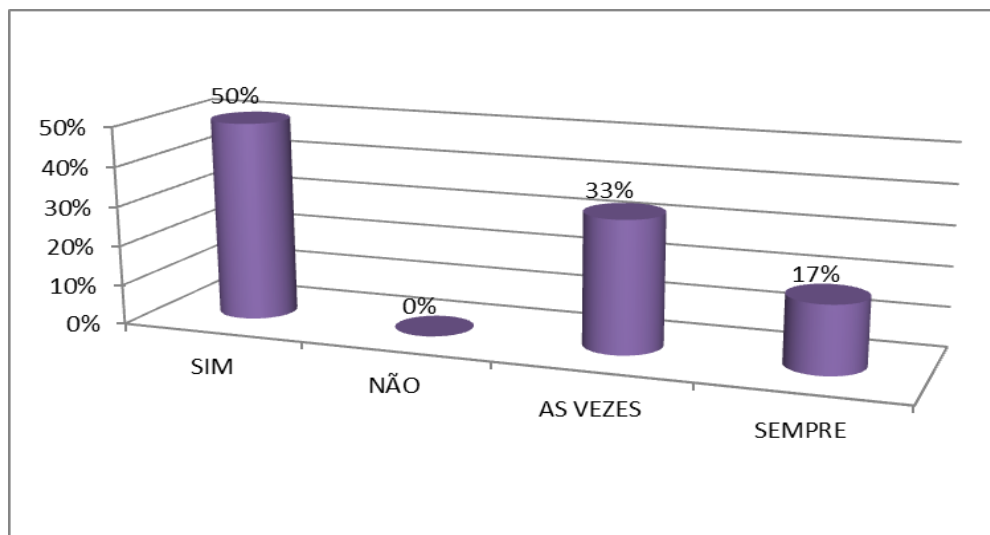


Gráfico 4. O Professor usa Tecnologias nas aulas? - Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

Nas questões: 5.1, 5.2, 5.3, 6, 6.1, 6.2 e 6.3 (questionário da pesquisa do aluno) foram perguntas abertas e também objetivas que reafirmavam as questões 1, 2, 3, 4 e 5, portanto, reflexiva ao pesquisado. Contudo, na questão 07, subjetiva, teve a seguinte questão: Descreva o futuro das aulas de GEOGRAFIA. Dê sugestões para atrativas aulas desta Disciplina. Vejamos o resultado abaixo:

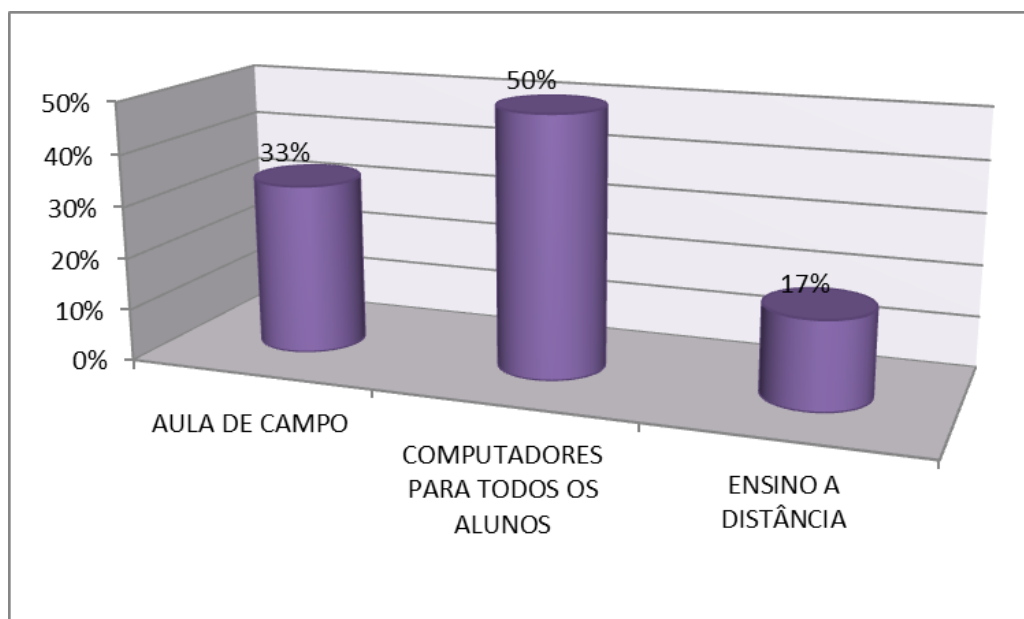


Gráfico 5. Futuro das Aulas de Geografia - Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

A sugestão mais votada com 50% foi: **computador para cada aluno**; a segunda opção com 33% - **aula de campo**; a terceira e última sugestão com 17% foi **Ensino a distância**.

O resultado desta pesquisa, que seja: observação da aula com a interação dos alunos; questionário aplicado individualmente aos alunos; entrevista com o professor; entrevista com o grupo focal (alunos); e relação das mídias existentes na Escola; foi e é possível perceber que o tripé que introduzimos este trabalho focalizando encontra-se em boa parte harmonicamente, pois são alunos bem focados no objetivo da aula, vivem o conteúdo do momento, interagem construtivamente com as indagações do professor, há disciplina nesta construção do conhecimento.

4.2.1.1 O tripé enquanto Escola Particular: Currículo, Professor e Metodologia.

O **Currículo** do Educandário se encontra atualizado, personalizado, regionalizado e com abertura à história de vida do aluno, como foi possível vê durante a aula de Observação e no Regimento Interno, como também no PPP – Proposta Política Pedagógica da escola.

No caso do Professor em estudo, não é formado em Geografia, nem tem capacitação direcionada a esta área, porém, usa de sua formação em História a famosa interdisciplinaridade coerente aos conteúdos da Geografia. Como aproveita ao máximo de treinamentos para docentes qual participou e que abordava a Geografia; Se enriquece com os cursos de Tecnologias que o município de Dona Inês fornece aos Profissionais da Educação. Vejamos as extrações fêis do áudio obtido na entrevista com o Professor Especialista em História do Brasil Josenildo Fernandes da Silva, professor oficial da turma de 5º ano do Educandário Paulo Freire, que descreve esta sua formação em respostas as perguntas:

- ✚ Se não é formado em Geografia, fez algum curso que deu condições para ensinar os conteúdos específicos da Geografia?

“Só Treinamentos... Treinamentos que foram ofertados pela Prefeitura aqui de Dona Inês e que agente aprende algumas coisa... Básicas... Na Disciplina de Geografia”. (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

- ✚ Como você professor trabalha os conteúdos da geografia?

“Uma parte... Geralmente o apoio maior é o livro didático... E através do livro didático, você vai pegando e vê o que você pode aproveitar na prática. Geralmente: uma aula de campo... Ou alguma coisa no computador, alguma imagem que vai ajudar o aluno a compreender aquilo ali”. (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

- ✚ Quais os recursos tecnológicos que mais utiliza em suas aulas de geografia?

“Televisão, DVD e notebook.” (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

Vejamos o professor Josenildo na foto 06, na sua sala de aula, fazendo o uso destas tecnologias - citadas em sua fala: Televisão, DVD play e notebook.



Foto 06: As mídias: TV de LCD, notebook - Educandário Paulo Freire
Fonte: Trabalho de Campo – Dona Inês/PB - Maio/2012

✚ Como utiliza?

“Geralmente para exemplificar, para mostrar alguma coisa que agente não teria acesso na prática.” (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

✚ Tem segurança na utilização?

“Sim.” (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

✚ Na atualidade participa de alguma Formação continuada? Qual ou quais são?
E na área de Tecnologias?

“Dentro do campo da Geografia não. A formação destinada só a Geografia não. Na área de tecnologias sim. Eu fiz os Mídias na Educação e o Eproinfo: um, dois e três.” (Entrevista realizada em 23/05/2012 com o Professor Especialista Josenildo Fernandes da Silva – fiel ao áudio)

A Metodologia específica à aula: o passo a passo na construção de uma definição de Relevo instigada pelo professor na mente dos alunos: juntado os conhecimentos prévios a cerca do conteúdo, com alguns exemplos de fotos na TV que transmitia dados do notebook. O conteúdo foi exposto através do PowerPoint, com pausa para debater, exemplificar, relatar, localizar. Depois no navegador

Mozilla foi ao google visitou o seguinte endereço <http://maps.google.com.br/>, que usando a ferramenta de satélite propiciou ao alunado a visão fotográfica de satélite os Relevos do Brasil.

4.2.2 Escola Estadual

Na cidade de Dona Inês há duas Escolas da Rede Estadual, porém, só uma do Ensino Fundamental, sendo a escolhida para a nossa pesquisa, cujo nome Escola Estadual do Ensino Fundamental Dr. José de Melo, atendendo uma turma única de 5º ano com 23 alunos no turno da manhã. A professora que leciona é formada em **Pedagogia** pela UEPB e atualmente cursista da especialização de **Supervisão e Orientação Educacional** pela FIP, a Pedagoga é Maria Luci Lima Santana.

Conheceremos a seguir o acervo tecnológico da Escola Estadual do Ensino Fundamental Dr. José de Melo que conta com um **Laboratório de Informática do Proinfo**, composto de onze computadores completos e com internet cabeada.

TECNOLOGIAS	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA DO USO PELA TURMA
Caixa amplificadora de som		01	Só em eventos
Computador com monitor LCD		01	Nunca
Computador com monitor de tubo		11	2 vezes por semana
Impressora a laser		01	Uma vez por mês.

Internet banda larga		01	Semanalmente
Roteador cambiado com 16 entradas		01	Uma vez por semana
DVD play		02	Uma vez por semana
TV de tubo 20' e 30'		02	Uma vez por semana
Microsystems		02	Quinzenalmente
Microfone com fio		02	Só em eventos
Microfone sem fio		02	Só em eventos
Caixas acústicas na sala de aula		03. Uma por sala	Diariamente
Mesa de som		Uma	Diariamente
Data show		01	Uma vez por mês
Câmera Digital		01	Só em eventos
Filmadora		01	Só em eventos

Quadro 03. Acervo tecnológico da Escola Estadual Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

Na coletânea resultados dos questionários aplicados ao alunado da Escola Estadual Dr. José de Melo foi bem numerosa, no total de 21.

A primeira pergunta indaga: **Você (aluno) gosta ou não da disciplina de geografia?** Vejamos o resultado da opinião da turma Estadual a seguir:

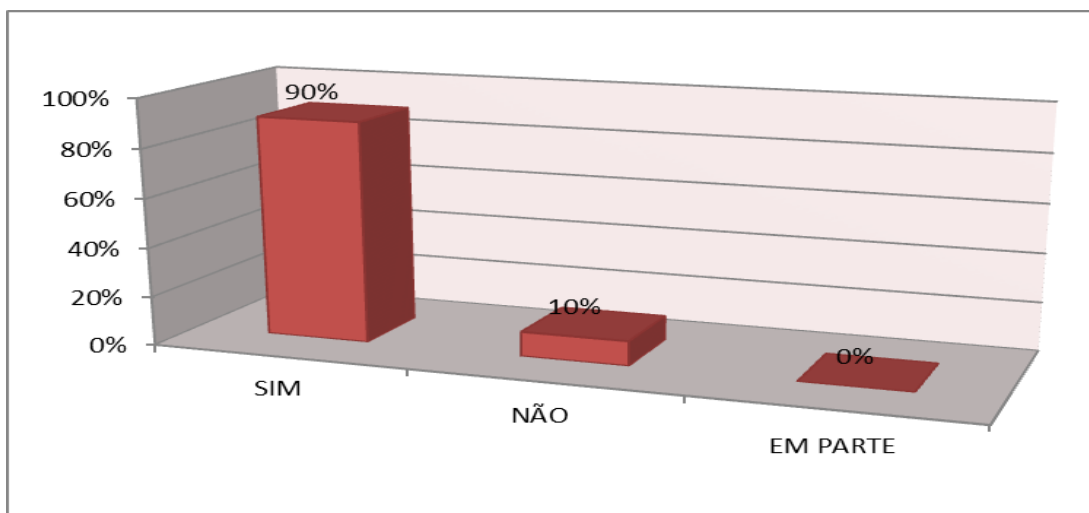


Gráfico 6. O gosto pela Disciplina de Geografia – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

Descrevendo o gráfico: 90% da turma declara gostar da Disciplina de Geografia e 10% diz não; em parte 0%. Isto quer dizer que a grande maioria gosta e se interessa pela Disciplina de Geografia, preparando motivação em aprender seus conteúdos.

Na segunda questão perguntava: **O que mais gosta na disciplina de Geografia?** Podemos visualizar o resultado a baixo:

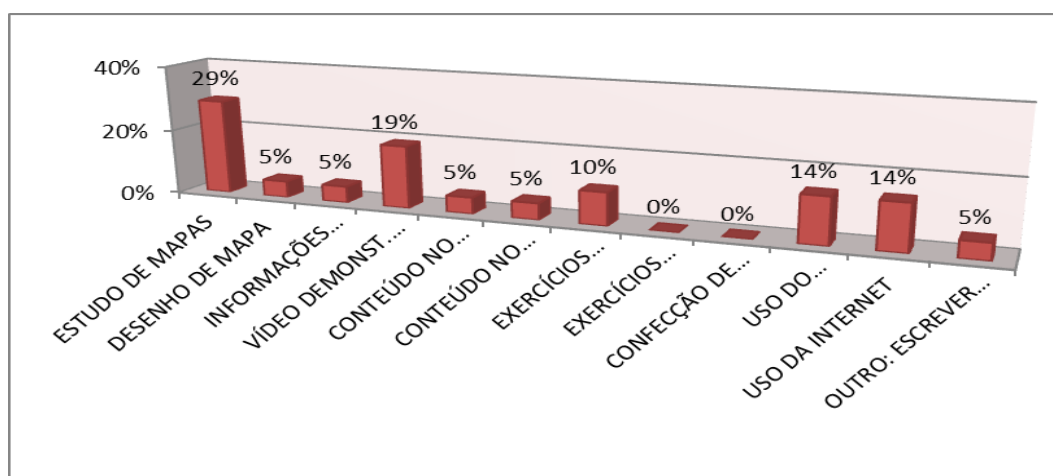


Gráfico 7. Opções que Gosta na Disciplina de Geografia – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

A escolha das opções foram bem divergente, contanto, cada aluno escolheu uma única opção e no máximo duas. A opção mais atrativa na opinião da turma foi: **Estudo de Mapa** com 29%; em seguida **Vídeo demonstrativo do conteúdo da geografia** com 19%; **O uso do Computador** e o **Uso da internet** ficaram em empates com 14%; 5% ficaram: **desenho de mapa, Informações geográficas, Conteúdo no quadro branco; Conteúdo no quadro de giz** e em **Outros: escrever textos**. Com 0% foram: **Exercícios práticos demonstrativos e Confecção de material**. Podemos entender que a turma em sua grande maioria desconhece das atrativas sugestões que as Tecnologias na Educação poder-lhe-ão propiciar na construção do saber geográfico.

Na questão três que traz a seguinte pergunta: **O que menos gosta na disciplina de geografia?** Vejamos o resultado a seguir da turma:

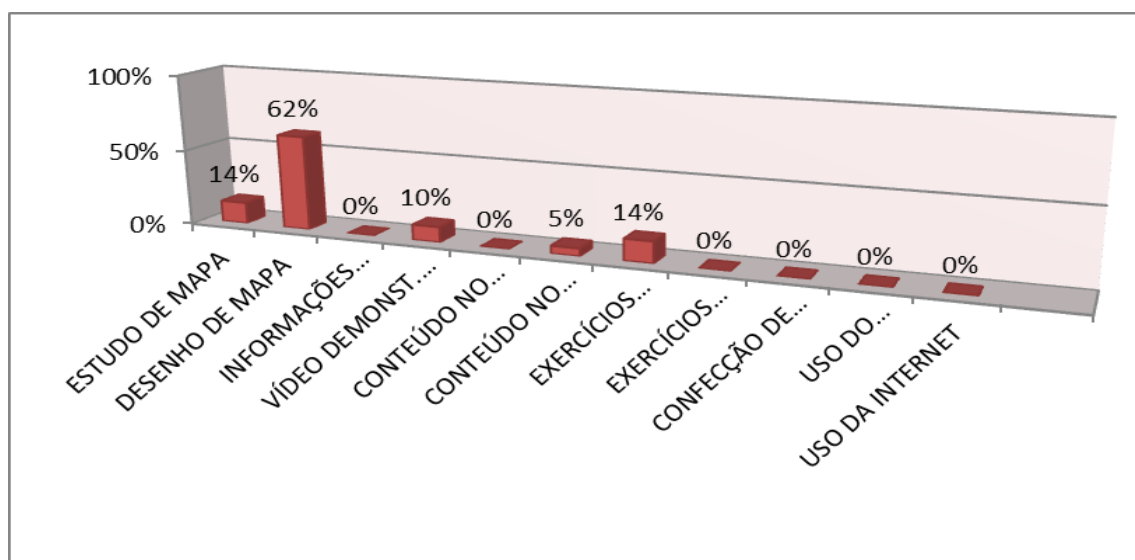


Gráfico 8. Opções não atraentes na Geografia – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

A alternativa que a turma declarou menos gostar, foi **Desenho de Mapa** com 62% de rejeição. Com 14% ficaram as alternativas: **Estudo de mapa** e **Exercícios Teóricos**. **Vídeo demonstrativo de conteúdo da geografia** ficou com 10%. **Conteúdo no quadro de giz** somou 5% e demais opções zeraram na porcentagem, da escolha de abdicação.

Na quarta questão trata da seguinte pergunta: **O que você gostaria de vê nas aulas de Geografia que ainda não teve a oportunidade?**

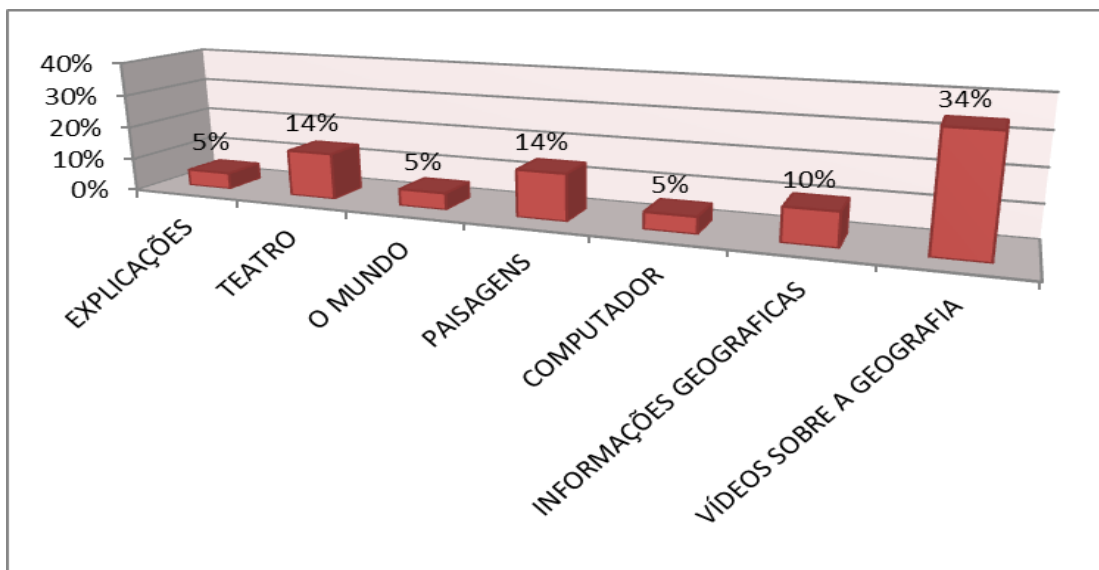


Gráfico 9. Como deveria ser a Aula de Geografia – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

Muito interessante as respostas abertas que o alunado propôs. 34% deles preferiram **Vídeos sobre a Geografia**; 14% gostariam de estudar **Teatro** e **Paisagem** na Geografia. 5% gostariam de estudar com **Explicações**, **O Mundo** e através do **Computador**.

Na 5ª questão: **A professora usa de tecnologias nas aulas de Geografia?** Veja a seguir o resultado:

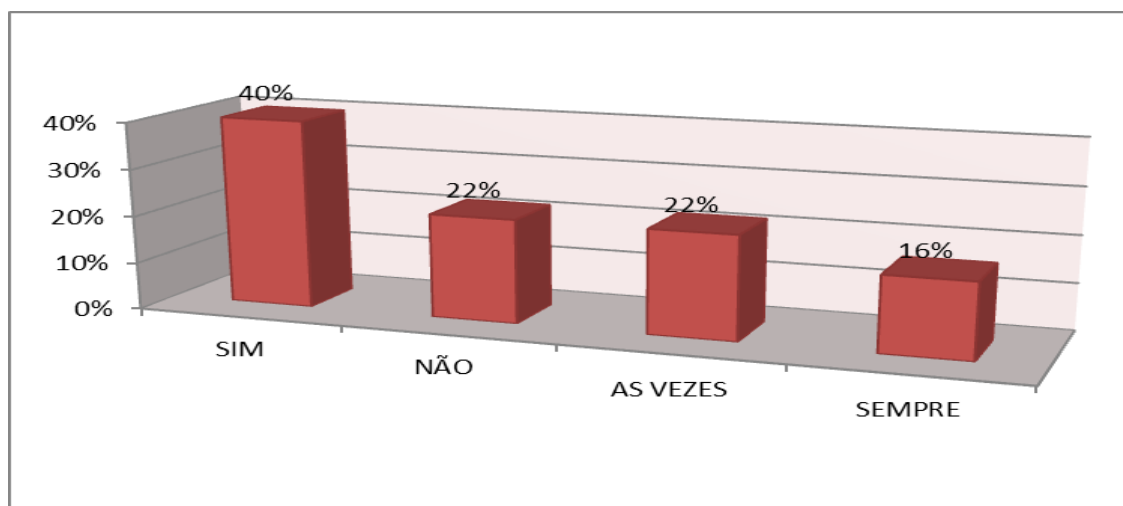


Gráfico 10. A professora usa Tecnologias? – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

Visualizamos que na questão cinco, 40% diz Sim; 22% Não; 22% as vezes. 16% sempre. Declaramos aqui, que o resultado desta questão nos deixou confusos, pois nas questões seguintes que trata de quais tecnologias que o professor interagem na sala de aula, questão 5.1, 62% declara nenhuma tecnologias

utilizadas na sala de aula, em especial nas aulas de Geografia; é um numeral expressivo que depõem contra. Já na Entrevista do Grupo Focal com os Alunos eles afirma claramente que a professora **não** usa de tecnologias nas aulas de Geografia. Voltando as demais questões: na questão 5.2, 72% não declaram como são utilizadas as tecnologias nas aulas de Geografia. Já a somatória das opções referentes ao uso das Tecnologias, questão 5.3: **Quase Nunca**, e **Uma Vez Por Ano**, soma-se 53%; assim, reafirmando, o não uso das tecnologias pela professora, nas aulas pertinentes a disciplina em pauta, contudo, deixando o resultado uma incógnita.

Na questão 6: **Você como aluno(a) gosta das aulas de Geografia?** Observemos os resultados:

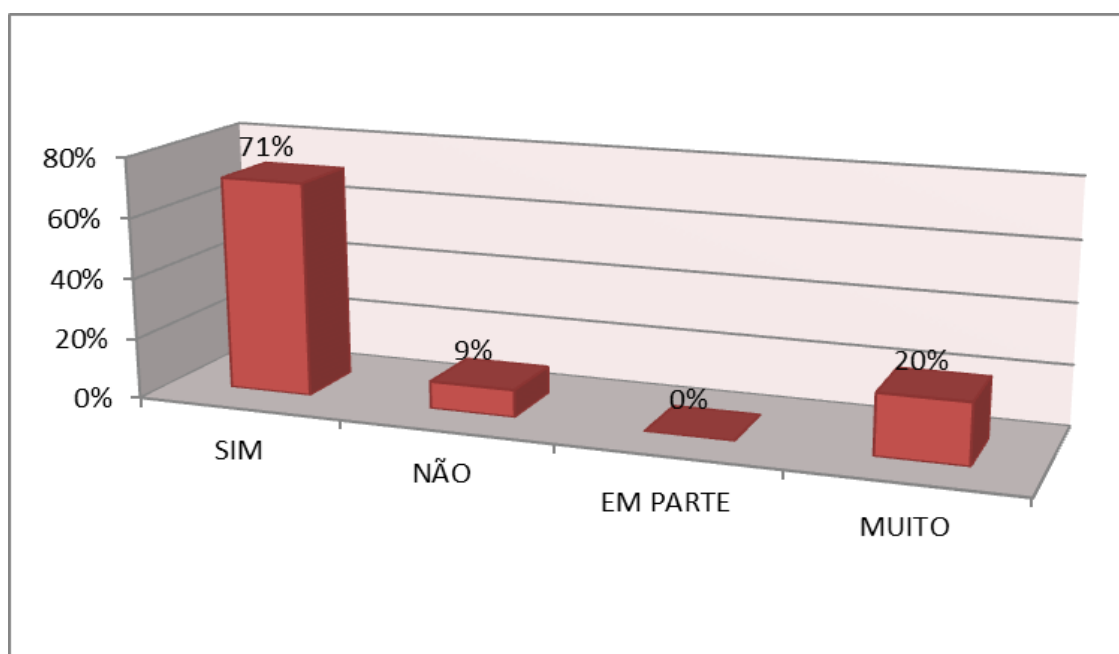


Gráfico 11. Aluno gosta da aula de Geografia? – Dr. José de Melo

Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012

A grande maioria com 71% optou por **Sim**. 20% declarou que gosta **Muito**. 9% **Não** gostam.

Na última questão de número sete pergunta: **Descreva o futuro das aulas de GEOGRAFIA. Dê sugestões para atrativas aulas desta Disciplina.** Vejamos o resultado abaixo:

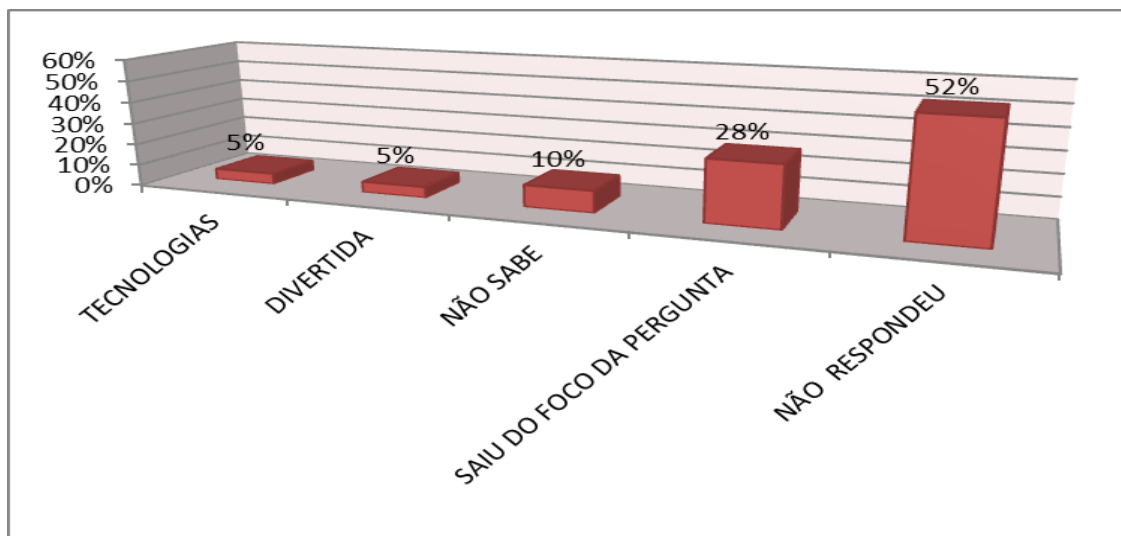


Gráfico 12. O Futuro das Aula de Geografia – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo. Maio/2012.

A sugestão mais votada com 52% foi os alunos que nada contribuiu. 28% não falaram coisa com coisa, saindo do foco da pergunta. 10% declararam não saber responder. 5% responderam que gostaria que as aulas de Geografia fossem Divertidas. E também com 5%, gostariam que houvesse Tecnologias.

4.2.2.1 O tripé enquanto Escola Estadual: Currículo, Professor e Metodologia

O Currículo, Professora e Metodologia ficarão claros, na prática, da amostragem do desempenho da Escola Estadual em nome da Professora Maria Luci.

Na observação da aula, realizada no dia 24 de maio de 2012, nós podemos relatar que a professora seguiu uma sequência lógica dentro do conteúdo da Geografia: **Paisagens: Natural e Modificadas**, usando dos seguintes recursos: quadro branco, lápis específico para o quadro, conteúdo resumo em uma apostila, recortes de figuras com as paisagens específicas para identificação. Iniciou a aula com um debate junto à turma “um tanto imperativa”. Depois de debater o conteúdo, reverteu-se para o quadro onde descreveu o Resumo do conteúdo e enriqueceu-o com as figuras. Vejamos o que CINTRA, 2007 acrescenta sobre o quadro branco ou lousa em uma visão didática:

“... com o uso de lousa, duas características são muito valiosas em termos didáticos. A primeira é o fato de o professor representar a figura central, e a lousa apenas um instrumento a seu serviço. A outra característica é que, a lousa, as informações passo a passo. Os

desenhos, as equações, as definições etc., tudo é construído com o acompanhamento do aluno.”

Depois de escrever, voltou-se com atenção ao alunado para explicar o conteúdo mais uma vez: lendo o resumo exposto no quadro, levantando indagações a cerca do assunto, exemplificando com as figuras, construindo novas definições aproveitando o diálogo dos alunos que interagem. Avaliou a turma em um trabalho em grupo que a mesma orientou: a confecção de um cartaz que dividido ao meio, separava os dois tipos de Paisagens: Natural e Modificada, assim colando as figuras dadas pela professora os alunos interagiram na montagem do mesmo com os seguintes materiais: coleção hidro cor, papel amadeirado, régua, cola e as figuras.

A seguir, ela detalhará em suas fala uma gama de informações a respeito da sua postura pedagógica, docente, dificuldades com as mídias como também de sua formação profissional:

- ✚ Se não é formado em Geografia, fez algum curso que deu condições para ensinar os conteúdos específicos da Geografia?

“Um curso assim fora a parte, não. [...] Mas na Universidade agente tem disciplinas que só trabalham com Geografia, [...] Eu não estou agora lembrada da disciplina, umas duas ou três, que professores de Geografia, vieram dá para gente, durante seis meses, [...] Como trabalhar a geografia na sala de aula e assim por diante”. (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana).

- ✚ Como você professora trabalha os conteúdos da geografia?

“Assim, eu sempre gosto de fazer a exposição do conteúdo, [...]; sempre que possível eu gosto de fazer uma atividade prática, mais assim, eu tinha vontade de fazer coisas assim: mais ao ar livre, [...]; poder sair da Escola, levar os alunos; assim, atividade mais prática, mais prazerosa, que ele pudesse ficar em contato com aquele conteúdo, [...]. Eu acho que assim ele aprenderia bem melhor”. (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana).

- ✚ Quais os recursos tecnológicos que mais utiliza em suas aulas de geografia?

“Assim, a questão do vídeo, [...]. Aqui agente tem disponível o vídeo, tem o Datashow também, no momento, só isto... Tem a sala de informática ali, mais até agora eu não fiz nenhuma atividade que pudesse usar não, ainda” (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga é Maria Luci Lima Santana)

- ✚ Como utiliza?

“Por exemplo: quando tem um conteúdo assim, que eu veja que posso passar um vídeo relacionado, eu passo, [...]. E o Datashow também pra mostrar alguma coisa assim, em um ângulo maior para eles verem e terem mais interesse, [...] pelo conteúdo, isto para eles, como se diz: novo, [...] Eles ficam muito é... Como é que se diz? Eles gostam muito, se interessam mais pela aula, quanto tem algo assim, mais atrativo... Mais diferente.” (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)

✚ Tem segurança na utilização?

“Assim, eu não tenho segurança total na questão do Datashow, eu tenho um pouco de insegurança.” (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)

✚ Na atualidade participa de alguma Formação continuada? Qual ou quais são?
E na área de Tecnologias?

“No momento sou tou na especialização, [...] E na questão do Eproinfo que eu estou participando, no momento, só estes dois.” (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)

✚ Qual material impresso que utiliza no ensino da Geografia?

“Questão de imagens, [...] Eu gosto muito de trabalhar com imagens. Relacionados ao conteúdo”. (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)

Vejamos a seguir algumas fotos que comprovam a escolha da professora por este material impresso; sedo um dos que mais ela gosta



Foto 07: Uso do quadro branco e gravuras – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo – Dona Inês/PB - Maio/2012



Foto 08: Trabalho em Grupo – colagem de gravura – Dr. José de Melo
Fonte: Trabalho de Campo – Dona Inês/PB - Maio/2012

✚ Quais equipamentos tecnológicos que usa em sua prática docente?

“Não... Todos os dias não. Algumas vezes, só quando eu vejo que o conteúdo dá para se trabalhar com estas... Mídias”. (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)



✚ O livro didático de geografia tem qual significado para o ensino da geografia e sua prática?

“Eu acho muito importante [...] O livro [...] de Geografia, porque ele traz os conteúdos que agente trabalha, [...] nunca tem tudo, e o tem, é de uma forma muito resumida, eu gosto de fazer pesquisa na internet [...] Não ficar só presa a ele (o livro), porque ele não dá este suporte todo [...] os alunos tem o manuseio, pode ler aquela leitura compartilhada sobre o conteúdo”. (Entrevista realizada em 24/05/2012 com a Pedagoga Maria Luci Lima Santana)

4.2.3 Escola Municipal

A Escola Municipal Professora Luquinha é a única escola municipal que atende ao 5º ano na cidade, havendo outras turmas na zona rural, porém todas multisseriadas²⁰. Há o total de três turmas de 5º ano na escola, duas pela manhã e uma no turno da tarde. A turma selecionada para a pesquisa foi a do turno tarde que tem a professora Rosiane Frazão de Araújo, formada em Pedagogia pela UVA e em Administração pela UFPB – Campus III – Bananeiras.

Vejamos o Acervo de Tecnologias que a escola oferece aos seus docentes e discentes para uma aula mais atrativa:

TECNOLOGIAS	ILUSTRAÇÃO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA DO USO PELA TURMA
Caixa amplificadora de som		02	Duas vezes por semana
Notebook		01	Diariamente

²⁰ Turma com mais de uma série na mesma sala de aula, onde um único professor dá aula simultaneamente para todos os alunos e séries presentes. O que vai diferenciar é a metodologia do ensino.

Impressora a jato de tinta		01	Diariamente
Internet Circuito de Dados		01	Diariamente
Roteador sem fio		01	Diariamente
DVD play		02	Uma vez por semana
TV de tubo 20' e 30'		02	Uma vez por semana
Microsystems		01	Quinzenalmente
Microfone com fio		02	Só em eventos
Data show		01	Uma vez por semana
Câmera Digital		01	Só em eventos

Quadro 04. Acervo Tecnológico da Escola Municipal Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012.

O questionário aplicado aos alunos do 5º ano “C” tarde da Escola Municipal Professora Luquinha foram o total de dezesseis.

Sendo as mesmas questões aplicadas nas escolas anteriormente pesquisadas, isto não quer dizer que teremos os mesmos resultados, todos os resultados são surpreendentemente diferentes. Vejamos o fruto da primeira questão:

Você (aluno) gosta ou não da disciplina de geografia?

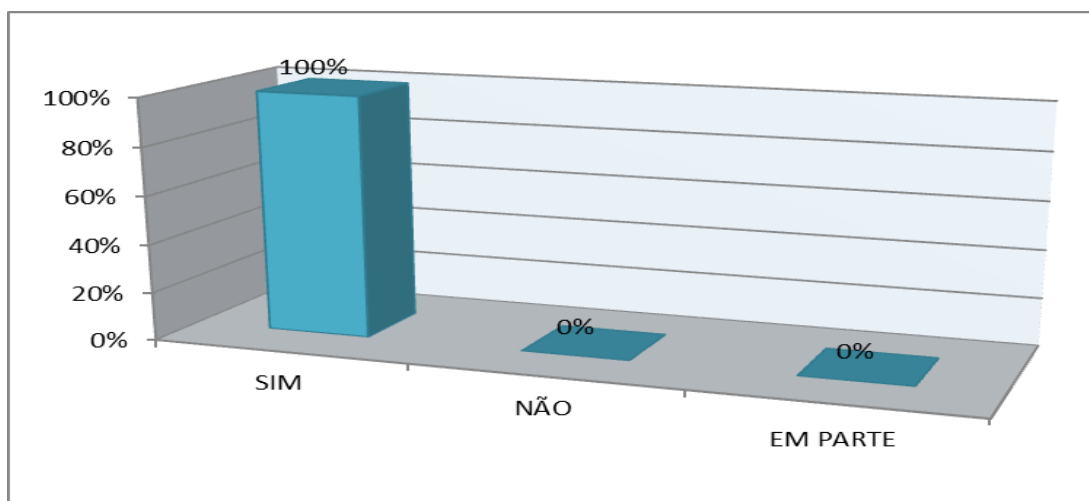


Gráfico 13. O gosto pela Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Turma apaixonada pela a Geografia, empolgada o tempo todo, sendo assim, 100% declararam o gostar pela disciplina.

Seguindo para a segunda questão que perguntava: **O que mais gosta na disciplina de Geografia?** Eles responderam:

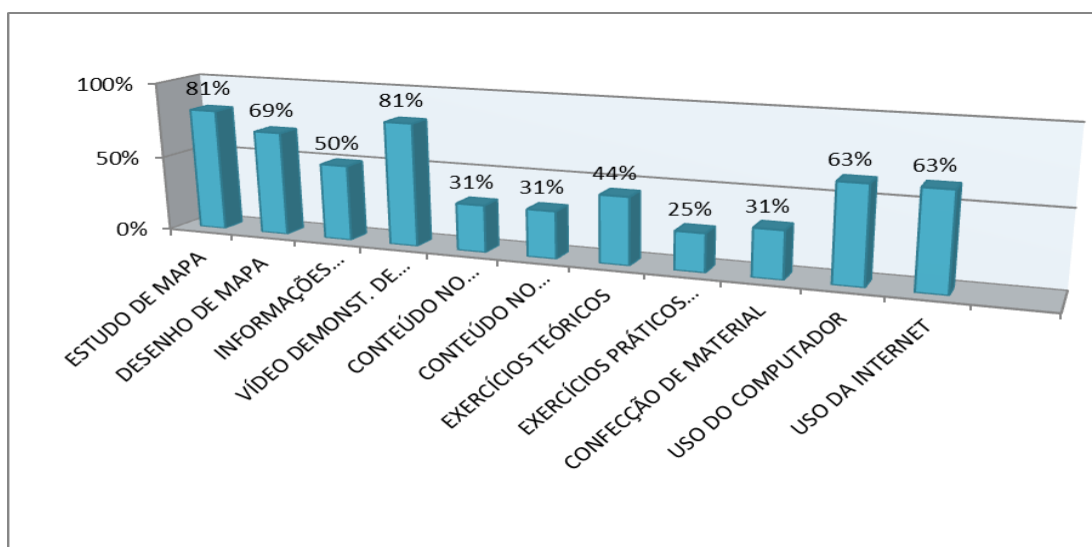


Gráfico 14. O melhor nas aulas de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Nesta questão os alunos seguiram diversos caminhos: alguns escolheram resumidamente determinadas opções e outros foram na escalação da totalidade. Vejamos: as opções mais votadas com empate foram: **Estudo de Mapa** e **Vídeo demonstrativo do conteúdo da geografia** com 81%; **desenho de mapa** ficou em segundo lugar com 69%. Com 63% ficaram em empates: **O uso do Computador** e o **Uso da internet**; 50% escolheram a opção: **Informações**

Geográficas; 44% escolheram: **Exercícios Teóricos**; em 31% ficaram **Conteúdo no quadro branco**; **Conteúdo no quadro de giz** e **Confecção de material**. E em último lugar com 25% ficou **Exercícios Práticos Demonstrativos**. Podemos entender que a turma escolheu várias alternativas para sua resposta, tendo alguns alunos que escolheu o total das doze opções como metodologias que mais gostava no ensino da Geografia.

Na questão três que traz a seguinte pergunta: **O que menos gosta na disciplina de geografia?** Vejamos o resultado a seguir da turma:

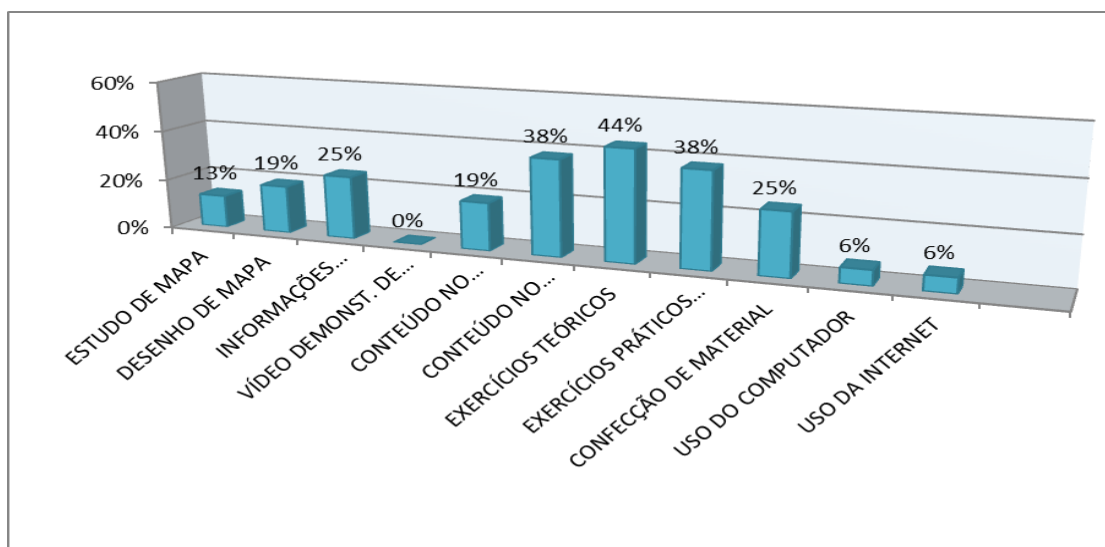


Gráfico 15. O que menor gosto pelas aulas de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

A turma declarou que menos gosta de **Exercícios Teóricos** com 44%; prosseguindo o ranque no desgosto da turma, ficaram: **Conteúdo no quadro de giz** e **Exercícios Práticos Demonstrativos** com 38%; com 25% ficaram: **Confecção de Material** e **Informações Geográficas**; com 19% **Desenho de Mapa** e **Conteúdo no quadro branco**; 13% **Estudo de Mapa**; 6% **Uso do Computador e da Internet**. Quem zerou na pontuação, sendo o que não teve nenhum voto foi: **Vídeos demonstrativos de conteúdo da Geografia**.

Na quarta questão trata da seguinte pergunta: **O que você gostaria de vê nas aulas de Geografia que ainda não teve a oportunidade?**

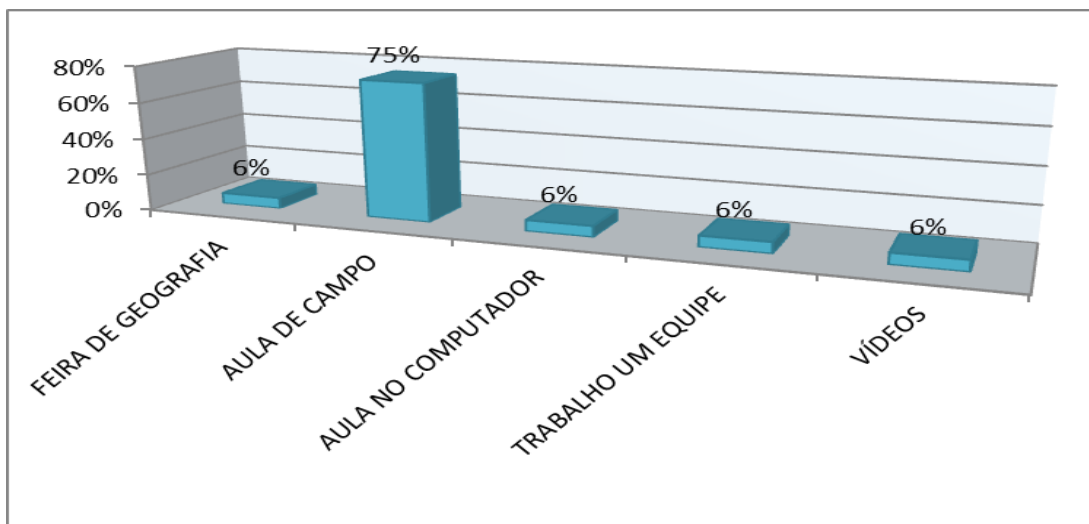


Gráfico 16. Oportunidade de vivenciar nas aulas de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

A grande maioria da turma com 75% escolheram **Aula de Campo**, sendo o ponto culminante da aula de geografia e que ainda não tiveram a oportunidade de vivenciar. As demais com 6%: **Feira de Geografia, Aula no Computador, Trabalho em Equipe e Vídeos**, não menos importante, porém citadas pela turma nesta questão.

Na 5ª questão: **A professora usa de tecnologias nas aulas de Geografia?** Veja a seguir o resultado no gráfico 17:

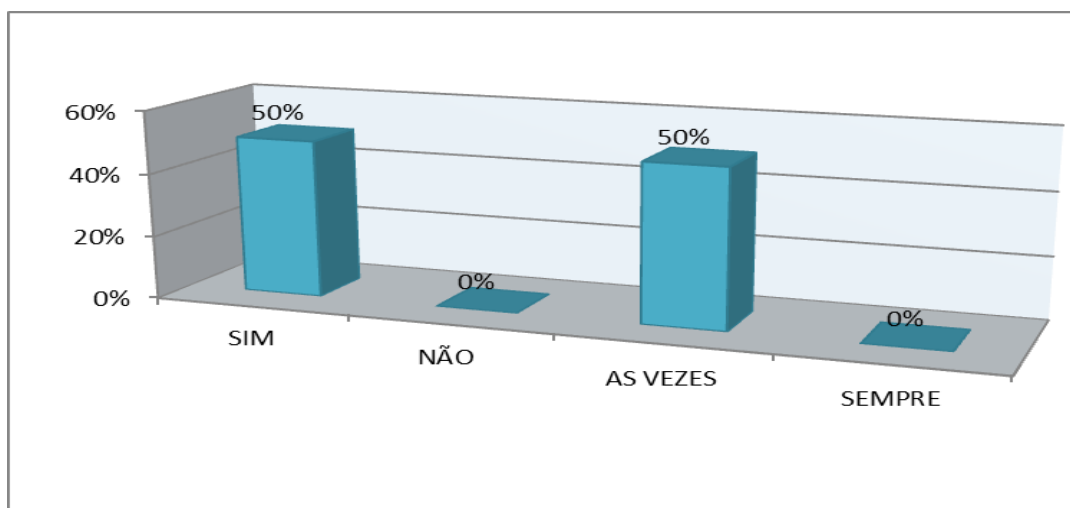


Gráfico 17. As tecnologias na sala de aula: o uso – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Houve empate na opções: **Sim** e **As vezes** com 50% cada. Portanto, são todas respostas positivas equivalentes. Já as opções: **Não** e o **Sempre** zeraram suas porcentagens.

Na continuidade das questões, agora a questão 5.1, que indaga: **Quais tecnologias que você interage com sua professora na aula de Geografia?** Veja as respostas:

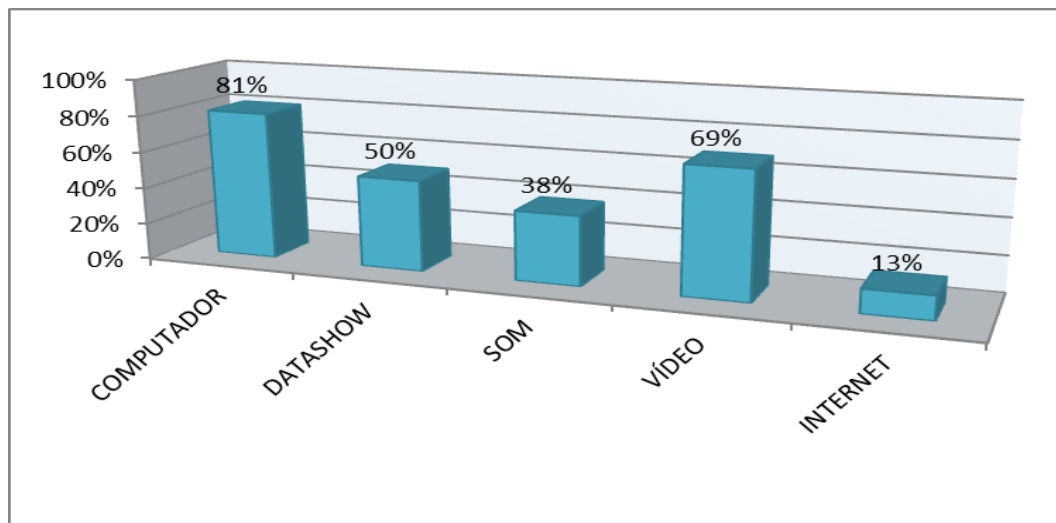


Gráfico 18. Tecnologias de interação na aula – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Interagindo com a pesquisa, 81% diz interagir com o computador; 69% com o vídeo; 50% com Datashow; 38% com som e 13% com a internet. Uma boa parte da turma em sua resposta afirmou que a professora no uso das cinco opções na mesma aula ele interage no Ensino aprendizagem para com todas.

Na questão 5.2, que tem a seguinte pergunta: **Como são usadas estas tecnologias durante as aulas?** Os cursistas declararam que o uso destas tecnologias é feita durante a aula de forma participativa, onde a professora envolve os alunos em toda utilização destas mídias tecnológicas.

Na questão 5.3, *referente à frequência que acontece este uso*, destas tecnologias midiáticas na sala de aula durante as aulas de Geografia; veja o resultado no gráfico de número 19:

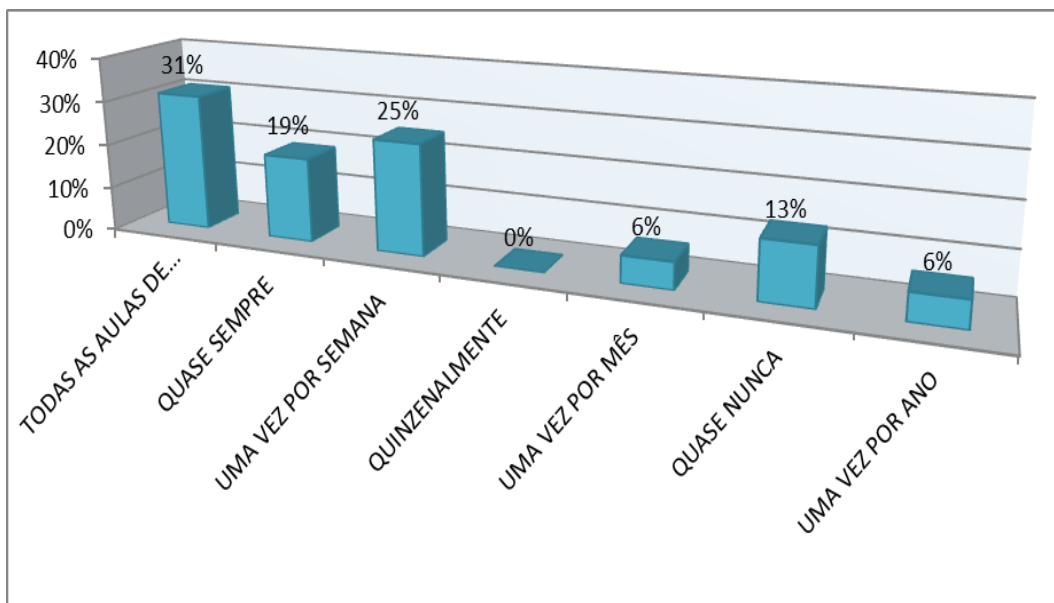


Gráfico 19. Uso da Tecnologia: Sua frequência – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Os alunos afirmam em 31% **Todas as aulas de Geografia** – há este manuseio; já com 25% afirma que **Uma Vez por Semana**; Em 19% **Quase Sempre**; 13% contradizem: **Quase nunca**; Em duas opções empata com 6%, dizendo que este uso acontece: **Uma Vez por Mês** e **Uma vez por Ano**.

Continuando, questão 6: **Você como aluno (a) gosta das aulas de Geografia?** Observem os resultados:

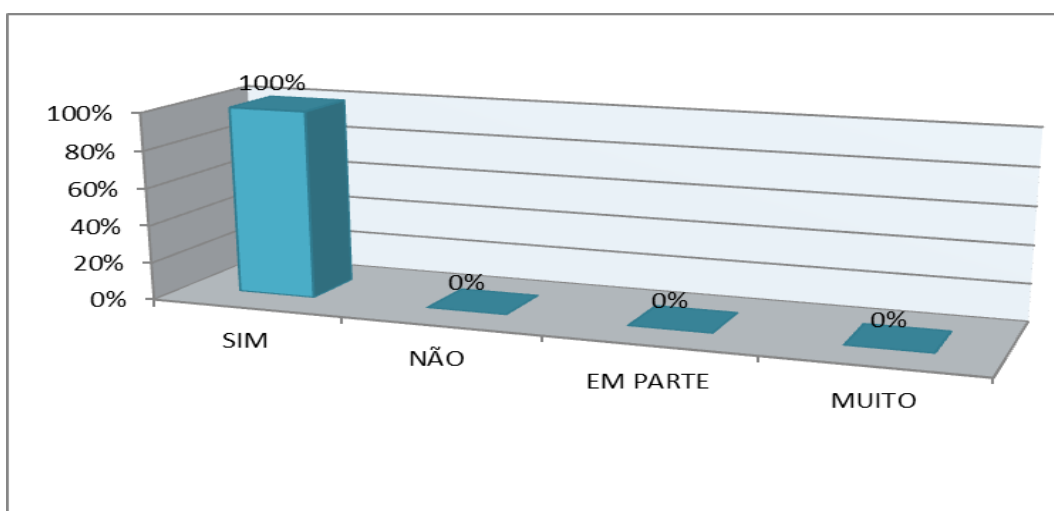


Gráfico 20. Opinião: aula de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Na totalidade de 100% optaram por **Sim**, declarando que gostam das aulas de Geografia.

Questão 6.1: **Do que mais gosta?** Vejam as respostas:

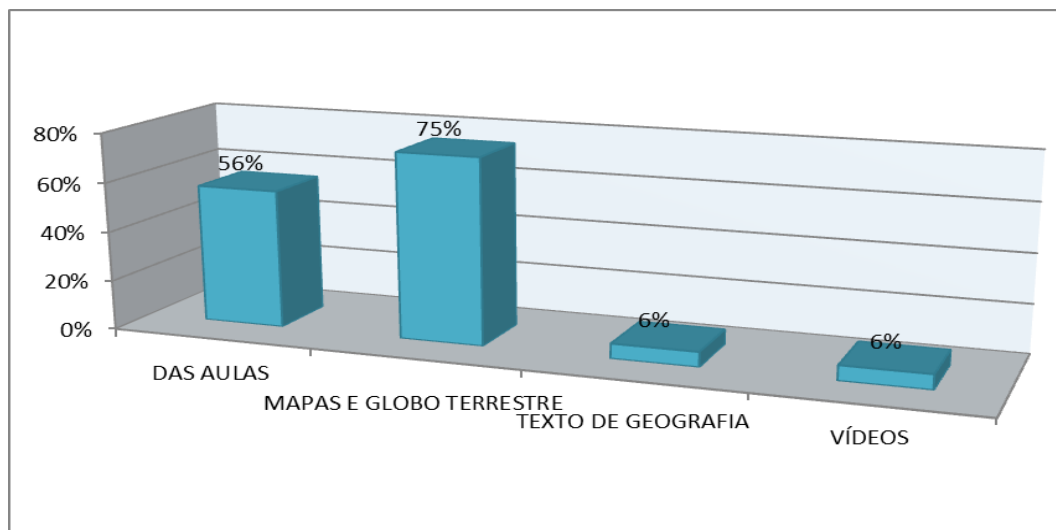


Gráfico 21. A Geografia e o atraente – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

Esta questão enquadra do que o aluno mais gosta, referente à AULA de Geografia, então os alunos professaram em 75% gostar de **Mapas e Globo terrestre**; já 56% da preferência, optaram por gostar: **Das aulas** – isto quer dizer, um tudo, que as aulas desta disciplina abordam é de interesse para estes alunos. Prosseguindo, houve empate em duas alternativas com 6% cada: **Texto de Geografia e Vídeos**.

No complemento da questão 6, sendo a questão 6.2: **Por que gosta?** (das aulas de Geografia). Vejamos o resultado:

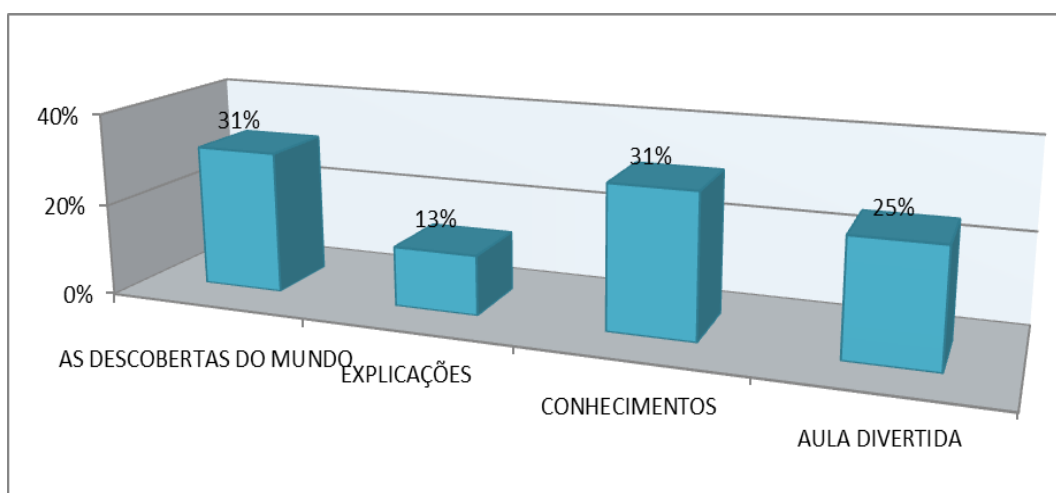


Gráfico 22. O Gosto pela aulas de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

As Descobertas do Mundo e os **Conhecimentos** sobre a Geografia foram votados em 31% cada, somando 62%. Os que declararam as **aulas divertidas** 25%. Os que gostam das **Explicações** abordadas por estas aulas 13%.

Na questão 6.3: **Se não gosta, do que não gosta? E por que não gosta?** A resposta já foi respondida nas questões anteriores, pois nenhum aluno se enquadra nesta questão, sendo todos eles interessadíssimos pela Geografia.

Última questão: **Descreva o futuro das aulas de GEOGRAFIA. Dê sugestões para atrativas aulas desta Disciplina.** Vejamos o resultado abaixo:

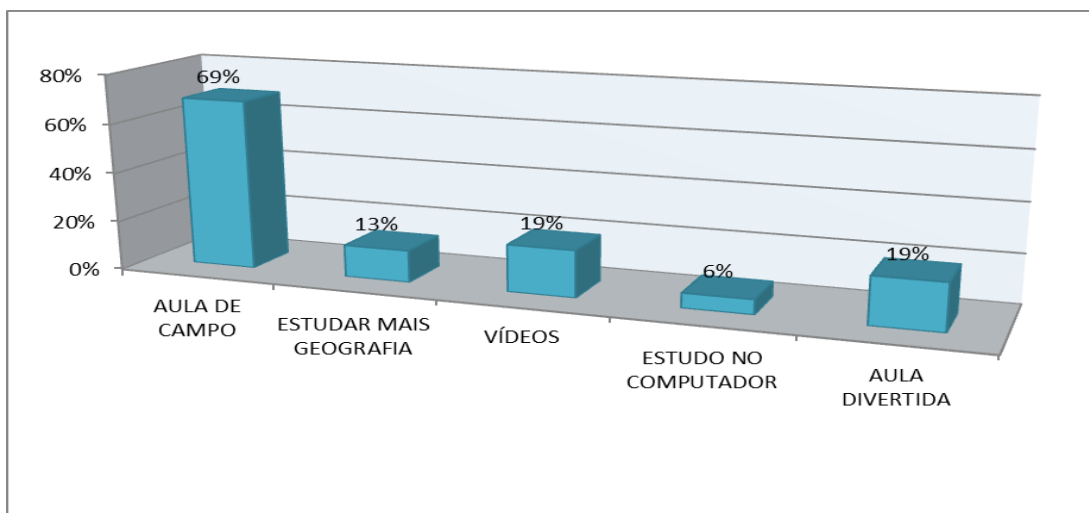


Gráfico 23. Aula do futuro de Geografia – Professora Luquinha
Fonte: Trabalho de Campo. Junho/2012

A sugestão mais citada com 69% foi: **Aula de Campo**; seguida de empate com 19% cada: **Vídeos** e **Aula Divertida**; com 13% **Estudar mais Geografia**; e com 6% **Estudo no Computador**.

4.2.3.1 O tripé enquanto Escola Municipal: Currículo, Professor e Metodologia.

O currículo que a Escola Professora Luquinha aplica é com base no seu PPP – Projeto Político Pedagógico, livros didáticos, SME de Dona Inês. Sua renovação é feita pelo Corpo Docente, Técnicos, Direção, discente e a comunidade escolar anualmente, porém, o PPP atual foi feito com vigência para dois anos: 2012/2013.

O PPP da escola agracia na atualidade vários Projetos que compõem o currículo escolar:

- ✚ **Reforço Escolar** – para alunos com defasagem em aprendizagem;
- ✚ **Aulas de Xadrez** – para desenvolver o raciocínio e a disciplina pedagógica de alguns alunos com esta necessidade;



Foto 09: Aulas de Xadrez – Amigo da Escola Esteves Neto
Fonte: Arquivo da E M Professora Luquinha, abril/2012

✚ **Higiene Bucal** – é uma parceria da Escola Luquinha e Secretaria de Saúde Municipal, tratando do sorriso das crianças com Palestras, Aplicação de Flúor e idas diárias, ao consultório, para consolidar o tratamento odontológico de cada aluno;

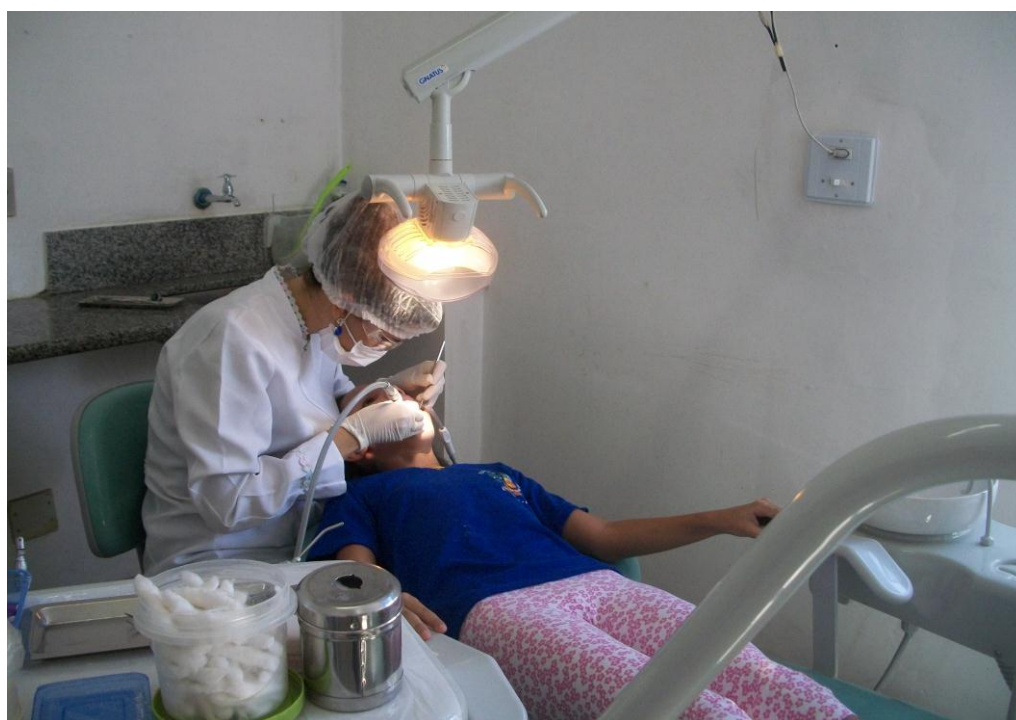


Foto 10: Atendimento ao Dentista – Amiga da Escola: Odontóloga Lígia.
Fonte: Arquivo da E M Professora Luquinha, abril/2012

- ✚ **Horta Escolar** – Acrescentado na merenda mais nutriente, colorida e saudável e estimulando os alunos na responsabilidade de cultivo de hortaliças.



Foto 11: Dia verde na Escola – Horta Escolar
Fonte: Arquivo da E M Professora Luquinha, setembro/2011

- ✚ **Projeto de Esportes** – Trabalha a disciplina discente junto à recreação.

Atualmente a Escola trabalha com seis professores em sala de aula, todos concursados e com formação no mínimo: Ensino Superior, alguns cursando Pós-Graduação e outros com Pós-Graduação concluída.

A metodologia em suas práticas é Planejada quinzenalmente em Encontro feito e dirigido pela Coordenação Pedagógica Municipal.

A seguir, na entrevista da Professora Rosiane Frazão de Araújo, serão possíveis consolidar em suas respostas as questões a alguns pontos deste tripé da investigação deste campo.

- ✚ Se não é formado em Geografia, fez algum curso que deu condições para ensinar os conteúdos específicos da Geografia?

“Não. Um curso em si já tem nas disciplinas: a Geografia. Específico, não.” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão de Araújo).

- ✚ Como você professora trabalha os conteúdos da geografia?

“Através de vídeos, mapas, exercícios escritos, orais... estas coisas”. (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão de Araújo).

✚ Quais os recursos tecnológicos que mais utiliza em suas aulas de geografia?

“Computador, Datashow, caixa amplificadora” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ Tem segurança na utilização?

“Tenho. Sim.” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ Na atualidade participa de alguma Formação continuada? Qual ou quais são? E na área de Tecnologias?

“Eproinfo e Formação pela Escola [...]” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ Qual material impresso que utiliza no ensino da Geografia?

“Os exercícios e os conteúdos em si”. (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ Quais equipamentos tecnológicos que usa em sua prática docente?

“Datashow, computador, caixa amplificadora, Microsystems, TV e DVD play.” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ O livro didático de geografia tem qual significado para o ensino da geografia e sua prática?

“É uma ajuda na busca dos alunos, porque ali tá uma coisa mais, solidada, consolidada e através da pesquisa eles podem conciliar os conhecimentos deles, no próprio livro que tiver mais disponível para eles.” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

✚ Quais suas maiores dificuldades no Planejamento da Disciplina de Geografia?

- a) Falta de Formação;
- b) Pouco tempo que a Escola disponibiliza para o professor (a) no planejamento da disciplina: Geografia;
- c) Acervo tecnológico e impresso Escolar incompatíveis com a necessidade das aulas de Geografia;
- d) Outros.

- Justifique sua Resposta:

“Tipo assim [...] Porque em si [...] O sistema só vê mais Português e Matemática [...] Ai Geografia, fica um pouco... Meio... a desejar, eu acho. O tempo mesmo, agente no ensino... Não desenvolve esta prática toda... Toda semana [...] Uma semana sim, na outra... Todos os dias, ninguém faz... É mais Português e Matemática.” (Entrevista realizada em 08/06/2012 com a Pedagoga Rosiane Frazão Araújo).

Então, esta realidade de que a Escola Básica pratica de dá um direcionamento específico ao ensino de Português e Matemática, deixando as disciplinas de grande importância na formação humana, no caso da Geografia, sem um aprofundamento para esta formação tão importante que é a formação geográfica. E as tecnologias estão ai para este acrescentar, cooperar no que está a faltar; vejamos o que RAMOS, 2009, p. 48 nos contribui:

“Tudo o que discutimos até agora são questões que podem orientar sobre como usar as tecnologias na escola. Elas podem ajudar a definir os currículos (seus conteúdos, objetivos e métodos); a definir a orientação da prática pedagógica; os tipos de *software* educacional que devemos usar; a formação dos professores, a organização da distribuição e uso dos recursos computacionais etc. Enfim, elas podem ajudar a definir como o nosso dia-a-dia na escola deverá ser reorganizado.”

Quem somos? Como somos? Onde vamos? Sabemos como chegar lá? A educação se constrói a cada dia de novas indagações e responder novas perguntas é sempre viver e o nascer novas perguntas é renascer com a educação.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na era da informática, o professor deveria ser o primeiro ator há atuar de forma livre, investigativa, direcionada, centrada e segura de suas ações no interlace com a internet em um romance real. O Professor, sendo um ser que nasceu com a **inteligência do buscar**, não deveriam nunca interpor como obstáculos, erroneamente de dizer “não”, muitas vezes, para a facilidade interligada que os recursos multimídias e midiáticos que o mundo moderno lhes oferece, sendo de forma acelerada nas crescentes inovações. Se um novo te assusta hoje? Logo em seguida serão dois e assim por diante... Mil... É o aceleração das interfaces midiáticas com as inovações ao tempo “Dos Segundos”; a cada piscar de olha nasce uma nova ideia, uma nova mídia ou inovação midiática que acrescentam doravante ao acervo midiático global.

Sabemos que as tecnologias estão aí para nos acrescentar, Cooperar, mais nada substituem o talento e criatividade do professor; porém, este Professor moderno que temos na atualidade, com Acervos Tecnológicos existentes na Escola, Capacitações efetuadas na área de Tecnologia e Educação, basta o mesmo buscar agora para o lado que mais lhes necessita: a metodologia específica: no caso a Geografia. E excluir este ensino: o da Geografia, para salvar outras questões em déficit de Aprendizagem; não é a decisão mais acertada.

Encontramos nesta pesquisa, professores que fazem capacitações na área de Tecnologias, tem um acervo tecnológico considerável na sua escola, tem alunos que observam e necessitam deste ensino atualizado em prática, porém, falta àquela ação e atuação de aplicar o diferente, atualizado, atrativo, midiático... É uma forma bem mais gostosa de aprender.

Detectamos que há mudança no Currículo Escolar, às tecnologias estão presentes na escola. As capacitações estão ai no aperfeiçoamento destes profissionais. Mais uma vez é Ele o Professor, que faz esta diferença acontecer, este eixo de aprendizagem se mover.

VI - REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo Fernandes et al. Inovações pedagógicas em educação profissional: uma experiência de utilização do método de projetos na formação de competências. *Boletim Técnico do SENAC: a revista da educação profissional*. Rio de Janeiro, v. 30, n.2, não paginado, maio/ago. 2004.

CINTRA, José Carlos. *Uma nova maneira de usar o velho PowerPoint*. Post no Blog de Rudi Santos, 29 out. 2007. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/rudisantos/weblog/8986.html>>.

HERNÁNDEZ, Fernando. Por que dizemos que somos a favor da educação, se optamos por um caminho que deseduca e exclui? In: SANCHO, HERNÁNDEZ et al. *Tecnologias para a transformar a Educação*. Porto Alegre: ArtMed, 2006

KIMURA, Shoko. *Geografia no ensino básico: questões e propostas - 2. Ed.* – São Paulo: Contexto, 2012.

MURANO, Edgard. A gramática do PowerPoint. *Revista Língua Portuguesa*, [S.l.], n. 43, maio 2009. Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11728>>.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. II. Oliveira, Ariovaldo Umbelino de. *Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa*. 3 ed. – São Paulo: Contexto, 2006.

RAMAL, Andrea Cecília. O computador vai substituir o professor? *Revista Aulas e Cursos* (UOL), mar. 2000. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&ct=res>>

RAMOS, Edla. Por que precisamos usar a tecnologia na escola? As relações entre a escola, a tecnologia e a sociedade. In:_____. *Informática aplicada à educação matemática*. Florianópolis: UFSC|EAD|CED|CFM, 2008.

RAMOS, Edla Maria Faust et al. Introdução à Educação Digital. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação à Distância, 2009. 292 p.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tacima>

<http://www.slideshare.net/IzaBelCristina6/mapa-do-municpio-de-dona-ins>

ANEXOS

1 – FORMULÁRIO: ENTREVISTA COM PROFESSOR (A);

2- FORMULÁRIO: ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL – ALUNO;

3- FORMULÁRIO: PESQUISA – ALUNO;

4- PESQUISA COM OS ALUNOS



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE GEO-HISTÓRIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E TERRITÓRIO:
PLANEJAMENTO URBANO, RURAL E AMBIENTAL.**

Artigo: ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.

ORIENTADOR: Alexandre Peixoto Faria Nogueira

LINHA 03 – PLANEJAMENTO TÉCNICO: CARTOGRAFIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – Geoprocessamento, Sistema de Informações Geográficas e Cartografia Digital.

ENTREVISTA COM PROFESSOR (A)

1. Nome da Escola: _____
2. Qual a sua formação (escolaridade maior)?
3. Se não é formado em Geografia, fez algum curso que deu condições para ensinar os conteúdos específicos da Geografia?
4. Como você professor (a) trabalha os conteúdos da geografia?
5. Quais os recursos tecnológicos que mais utiliza em suas aulas de geografia?
 - a) Como utiliza?
 - b) Tem segurança na utilização?
6. Na atualidade participa de alguma Formação continuada? Qual ou quais são?
7. Qual material impresso que utiliza no ensino da Geografia?
8. Quais equipamentos tecnológicos que usa em sua prática docente?
9. O livro didático de Geografia tem qual significado para o Ensino da Geografia e sua prática?
10. Quais suas maiores dificuldades no Planejamento da Disciplina de Geografia?
 - e) Falta de Formação;
 - f) Pouco tempo que a Escola disponibiliza para o professor(a) no planejamento da disciplina: Geografia;
 - g) Acervo tecnológico e impresso Escolar incompatíveis com a necessidade das aulas de Geografia;
 - h) Outros.
- Justifique sua resposta:
11. Qual ou quais seriam as suas sugestões na solução dos problemas sugeridos ou em aberto da questão “10”?
12. Cite o acervo tecnológico da escola:



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE GEO-HISTÓRIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E TERRITÓRIO:
PLANEJAMENTO URBANO, RURAL E AMBIENTAL.**

Artigo: ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.

ORIENTADOR: Alexandre Peixoto Faria Nogueira

LINHA 03 – PLANEJAMENTO TÉCNICO: CARTOGRAFIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – Geoprocessamento, Sistema de Informações Geográficas e Cartografia Digital.

ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL - ALUNO

1. Você gosta da Disciplina de geografia?
 - a) () Sim;
 - b) () Não;
 - c) () Em parte.

2. O que mais gosta na disciplina de geografia:

3. O que menos gosta na disciplina de geografia?

4. O que você gostaria de vê nas aulas de Geografia e que ainda não teve a oportunidade?

5. O(a) professor(a) usa de tecnologias nas aulas de geografia?
 - a. Quais tecnologias que você interage com seu professor(a) nas aulas de geografia?

 - b. Como são usadas estas tecnologias durante as aulas?

 - c. Em que frequência acontece este uso?

6. Você como aluno gosta das aulas de Geografia?
 - a. Do que mais gosta?
 - b. Por que gosta?
 - c. Se não gosta: do que não gosta? E por que não gosta?
7. Você pode escrever o futuro das aulas de GEOGRAFIA. Dê sugestões para atrativas aulas desta Disciplina:

8. Observações:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE GEO-HISTÓRIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E TERRITÓRIO:
PLANEJAMENTO URBANO, RURAL E AMBIENTAL.

Artigo: ENSINO: RECURSOS TECNOLÓGICOS X GEOGRAFIA - Inserção das Tecnologias na Prática de Ensino da Geografia no Município de Dona Inês/PB.

ORIENTADOR: Alexandre Peixoto Faria Nogueira

LINHA 03 – PLANEJAMENTO TÉCNICO: CARTOGRAFIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – Geoprocessamento, Sistema de Informações Geográficas e Cartografia Digital.

PESQUISA - ALUNO

1. Você gosta da Disciplina de geografia?
 - a. Sim;
 - b. Não;
 - c. Em parte.

2. O que mais gosta na disciplina de geografia:
 - a) estudo de mapas;
 - b) desenho de mapas;
 - c) informações geográficas;
 - d) vídeos demonstrativos de conteúdos de Geografia;
 - e) conteúdos no quadro branco;
 - f) conteúdos no quadro de giz;
 - g) exercícios teóricos;
 - h) exercícios práticos demonstrativos;
 - i) confecção de materiais para a compreensão do conteúdo;
 - j) o uso do computador no estudo dos conteúdos da Geografia;
 - k) o uso da internet no estudo da Geografia.

- l) outros: _____

3. O que menos gosta na disciplina de geografia?
 - a) estudo de mapas;
 - b) desenho de mapas;
 - c) informações geográficas;
 - d) vídeos demonstrativos de conteúdos de Geografia;
 - e) conteúdos no quadro branco;
 - f) conteúdos no quadro de giz;
 - g) exercícios teóricos;
 - h) exercícios práticos demonstrativos;
 - i) confecção de materiais para a compreensão do conteúdo;
 - j) o uso do computador no estudo dos conteúdos da Geografia;
 - k) o uso da internet no estudo da Geografia.
- l) outros: _____

4. O que você gostaria de vê nas aulas de Geografia e que ainda não teve a oportunidade? _____

- a) Sim;
- b) Não;
- c) Em parte;
- d) Muito.

6.1 Do que mais gosta? _____

5. O(a) professor(a) usa de tecnologias nas aulas de geografia?

- a. () sim.
- b. () não.
- c. () as vezes.
- d. () sempre.

6.2 _____ Por _____ que gosta? _____

5.1 Quais tecnologias que você interage com seu professor(a) nas aulas de geografia? _____

6.2 Se não gosta: do que não gosta? E por que não gosta? _____

5.2 Como são usadas estas tecnologias durante as aulas?

7 Você pode escrever o futuro das aulas de GEOGRAFIA. Dê sugestões para atrativas aulas desta Disciplina:

5.3 Em que frequência acontece este uso?

- a) () todas as aulas de geografia;
- b) () quase sempre;
- c) () uma vez por semana;
- d) () quinzenalmente;
- e) () uma vez por mês.
- f) () quase nunca;
- g) () uma vez por ano.

8 Observações: _____

6. Você como aluno gosta das aulas de Geografia?